



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**- SEMUSP -**

## **PROGRAMA COMUNIDADE SEGURA** **TERRITÓRIO DE PAZ PRONASCI**

Objetivo Estratégico:

“Reduzir a criminalidade e a violência mediante o desenvolvimento de projetos multisetoriais de prevenção, garantindo o acesso da sociedade à gestão da segurança urbana, readequando as funções da Guarda Municipal como agente de cidadania e ampliando a eficiência do sistema de segurança pública local.”



Ministério da Justiça



São Leopoldo, em 5 de maio de 2008.

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início	Término
<b>PROGRAMA COMUNIDADE SEGURA TERRITÓRIO DE PAZ PRONASCI</b>	junho/2008	junho/2009

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Nome: <b>MUNICÍPIO DE SÃO LEOPOLDO</b>	
Estado: <b>Rio Grande do Sul</b>	População: <b>207.721 habitantes</b>
Nome do Prefeito: <b>Ary José Vanazzi</b>	
Endereço da Prefeitura: <b>Praça Tiradentes, n.º 119, Centro</b>	
Telefone(s), e-mail, fax da Prefeitura: <b>(51) 35.92.88.11, (51) 35.92.90.91 e (51) 35.92.53.72</b> <b>gabineteprefeito@saoleopoldo.rs.gov.br</b>	
<u>Dados da Guarda Municipal</u>	
Nome: <b>Secretaria Municipal de Segurança Pública – Guarda Civil Municipal</b>	
Endereço da Guarda Municipal: <b>Rua Independência n.º 382, Centro</b>	
Telefone(s), e-mail, fax da Guarda Municipal: <b>(51) 35.92.57.90, (51) 35.91.51.14 e (51) 35.91.49.25</b> <b>segpublica@saoleopoldo.rs.gov.br</b>	
Dirigente máximo da Guarda Municipal (nome e cargo): <b>Carlos Roberto Sant’Ana da Rosa – Secretário Municipal de Segurança Pública</b>	
Data de Fundação: <b>28 de abril de 1992</b> Efetivo total: <b>160 Guardas Civis Municipais</b>	
Por gênero: <b>147 homens e 13 mulheres</b>	
Legislação ou Norma de Criação: <b>Lei n.º 3.751 de 28 de abril de 1992, Lei n.º 5.212 de 06 de fevereiro de 2003, Lei n.º 5.567 de 24 de janeiro de 2005 e Lei n.º 6.570 de 24 de março de 2008.</b>	
Serviços prestados:	
♦ Segurança patrimonial pública ( <b>x</b> );	
♦ Segurança pública em parques e pródrios públicos municipais ( <b>x</b> );	
♦ Segurança escolar ( <b>x</b> );	
♦ Segurança de Trânsito ( <b>x</b> );	
♦ Defesa Civil ( );	
Outros serviços: <b>Segurança a todos os eventos organizados pelo poder público municipal que ocorrem na cidade.</b>	

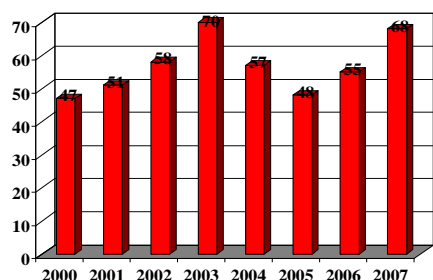
1 – Diagnóstico

São Leopoldo, um dos municípios que integram a Região Metropolitana de Porto Alegre, localizado a 32 quilômetros da Capital e pertencente à área geográfica denominada Vale do Rio dos Sinos, é considerado “berço da colonização alemã no Rio Grande do Sul”. A população atual é estimada em 212.498 habitantes. A taxa de analfabetismo é de 4,78% e a expectativa de vida ao nascer é de 69 anos (ambos dados de 2000). O coeficiente de mortalidade infantil, segundo dados de 2004, era de 10,16 por mil nascidos vivos, mas este índice tem sofrido sensível redução nos últimos anos.

São Leopoldo é uma cidade de jovens. Segundo informações censitárias do IBGE, em 2000 48% da população tinha menos de 25 anos e desses, 81,9% eram crianças e adolescentes, dos quais 30% viviam em condições precárias de existência.

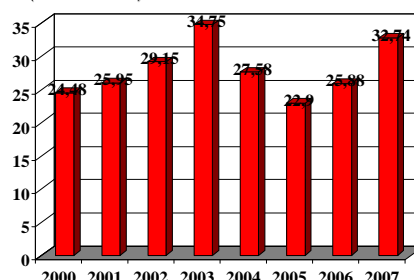
A seguir serão apresentados e analisados os dados sobre homicídios dolosos ocorridos em São Leopoldo desde 2000.

Homicídios - São Leopoldo

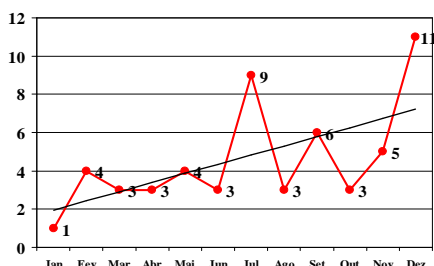


Homicídios - São Leopoldo

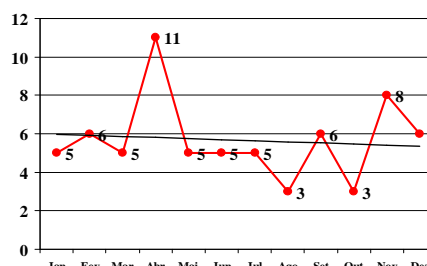
Taxa (/ 100.000 hab.)



Homicídios - São Leopoldo (2006)



Homicídios - São Leopoldo (2007)



Os números acima referem-se às informações sobre homicídios e foram fornecidos pela Agência de Integração e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pela Polícia Civil. Constata-se que de 2000 até 2003 houve um aumento significativo dos casos de morte violenta dolosa em São Leopoldo. De 2000 para 2001 o acréscimo foi de 8,5%; de 2001 para 2002, 13,7%; de 2002 para 2003, 20,7%.

Segundo informações veiculadas pela imprensa em 16 de junho de 2005, a Campanha do Desarmamento, que previa a entrega voluntária de armas de fogo, havia recolhido até aquela data 27.957 artefatos no Rio Grande do Sul. São Leopoldo estava colocada em primeiro lugar no interior do Estado com 1.102 armas entregues, sendo seguida por Novo

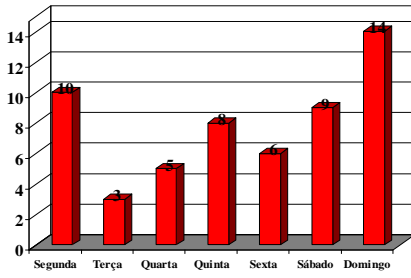
Hamburgo com "apenas" 484 armas. Assim, credita-se ao desarmamento e aos investimentos da Senasp no município (Convênios nºs 034/2004, 025/2006 e 002/2007), na falta de outra mudança significativa no contexto da segurança pública em 2004, a queda de 18,5% no número de homicídios de 2003 para 2004. A tendência de redução manteve-se no ano de 2005 (-15,8%), já aí o arrefecimento no recolhimento de armas (parte por influência da propaganda do plebiscito) e incidindo: a) a intervenção municipal na prevenção da violência e da criminalidade, e b) o segundo ano de execução do primeiro convênio.

Não obstante, de 2005 para 2006 foi registrado um aumento de 14,6% nos homicídios dolosos, com uma tendência de aumento que persistiu durante todo o ano. Em 2007 o aumento foi de 23,6% em relação a 2006, ainda que se perceba uma tendência de queda ao longo do ano. A taxa de homicídios em 2006 foi de 25,88 / 100.000 habitantes e em 2007, com um índice de crescimento populacional negativo segundo dados da Unisinos, a taxa foi de 32,74 / 100.000. Abaixo está a relação entre o número mensal de homicídios e o crescimento populacional, com a respectiva taxa anual e percentual de aumento. A partir de 2006, diante do crescimento registrado, a Secretaria Municipal de Segurança Pública, em parceria com a Polícia Civil, passou a monitorar qualitativamente os homicídios, conforme vai demonstrado nos gráficos apresentados a seguir:

Ano 2000													
População: 191.958 habitantes													
Taxa de Homicídios: 24,48 / 100.000 habitantes													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	5	3	4	5	2	3	5	4	1	4	4	7	47
8,5%													
Ano 2001													
População: 196.531 habitantes													
Taxa de Homicídios: 25,95 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 2,38 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	7	3	3	5	2	2	5	1	7	5	7	4	51
13,7%													
Ano 2002													
População: 198.942 habitantes													
Taxa de Homicídios: 29,15 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 1,23 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	1	8	11	1	6	8	4	4	3	3	5	4	58
20,7%													
Ano 2003													
População: 201.446 habitantes													
Taxa de Homicídios: 34,75 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 1,26 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	7	6	9	6	9	7	4	6	3	6	3	4	70
-18,5%													
Ano 2004													
População: 206.702 habitantes													
Taxa de Homicídios: 27,58 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 2,61 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	4	5	7	4	5	3	2	3	7	7	6	4	57
-15,8%													
Ano 2005													
População: 209.611 habitantes													
Taxa de Homicídios: 22,9 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 1,41 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	4	4	4	1	3	4	6	4	3	4	5	6	48
14,6%													
Ano 2006													
População: 212.498 habitantes													
Taxa de Homicídios: 25,88 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: 1,38 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	1	4	3	3	4	3	9	3	6	3	5	11	55
23,6%													
Ano 2007													
População: 207.721 habitantes													
Taxa de Homicídios: 32,74 / 100.000 habitantes													
Crescimento Populacional: -2,25 %													
Fato	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Homicídio	5	6	5	11	5	5	5	3	6	3	8	6	68

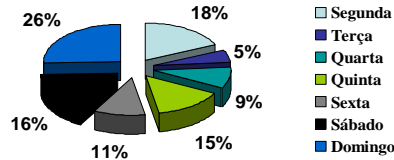
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Dias da Semana



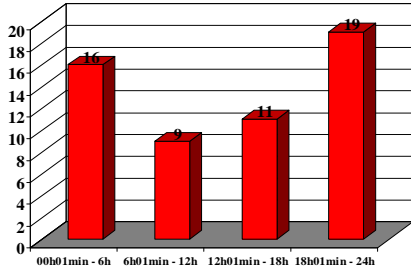
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Dias da Semana (%)



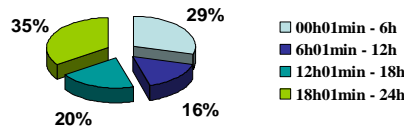
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Horário



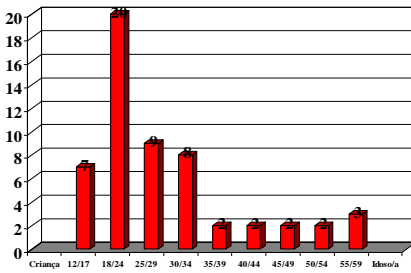
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Horário (%)



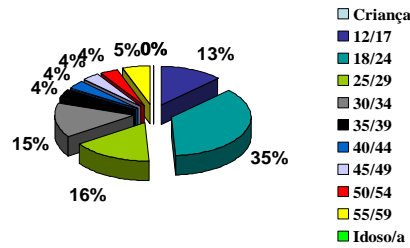
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Idade



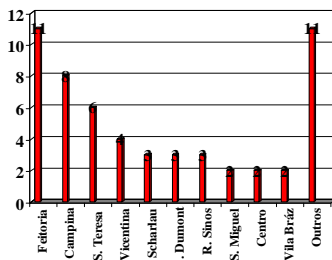
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Idade (%)



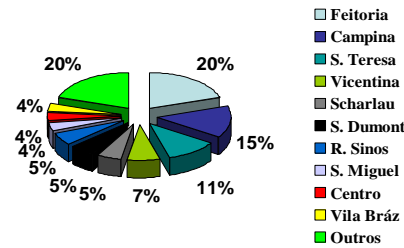
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Bairro



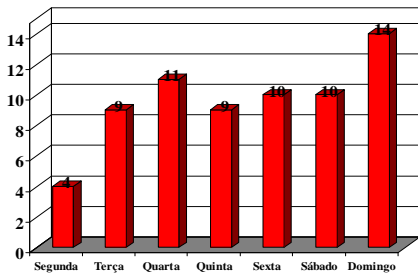
### Homicídios - São Leopoldo (2006)

Bairro (%)



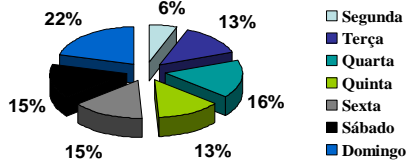
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Dias da Semana



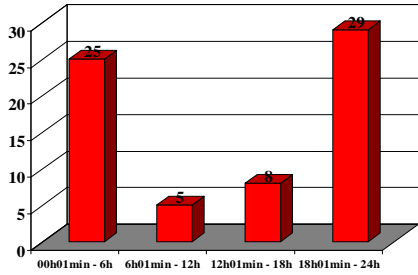
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Dias da Semana (%)



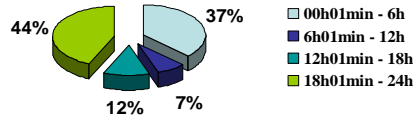
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Horário



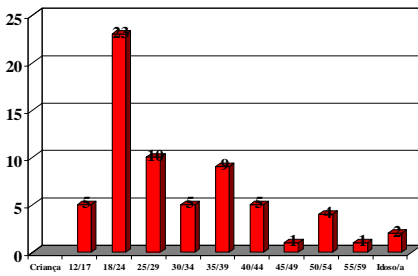
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Horário (%)



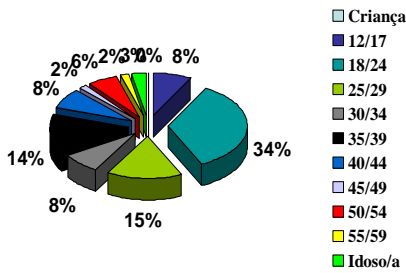
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Idade



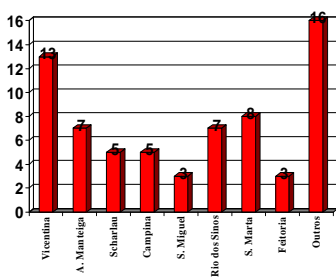
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Idade (%)



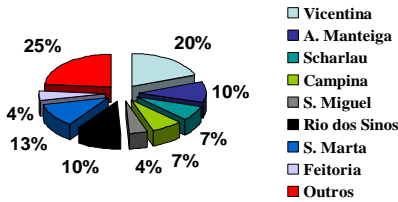
### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Bairro



### Homicídios - São Leopoldo (2007)

Bairro (%)



O município possui a seguinte distribuição de serviços públicos: 35 Escolas Municipais de Ensino Fundamental; 06 Escolas Municipais de Educação Infantil; 24 Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio; 01 Escola Estadual de Ensino Técnico Agrícola; 01 Escola Estadual de Ensino Técnico Industrial; 07 Escolas Particulares de Ensino Fundamental e Médio; 01 Universidade; 03 Unidades Básicas de atendimento Médico; 01 Pronto Atendimento Médico Especializado; 21 Postos de Saúde Periféricos; 01 Hospital Municipal; 01 Grupamento de Combate a Incêndio; 02 Unidades do Exército Brasileiro – 16º GAC AP e 19º BIMTZ; 01 Delegacia de Polícia Rodoviária Federal; 01 Delegacia da Receita Federal. Quanto aos aspectos econômicos, São Leopoldo possui 23 instituições bancárias, 406 indústrias, 2.008 empresas comerciais, 3.999 prestadores de serviço, 5.780 trabalhadores autônomos e 114 instituições sem fins lucrativos.

A cidade é sede da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana (que coordena órgãos policiais de 21 municípios da região) e possui três Delegacias de Polícia, localizadas no Centro, Zona Norte e Zona Leste, além de uma Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento. Também está sediado em São Leopoldo o 25º Batalhão de Polícia Militar, constituído de três companhias distribuídas na mesma divisão territorial da Polícia Civil.

Vejamos agora a distribuição da população leopoldense pelos bairros da cidade, segundo dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE realizado em 2000:

BAIRRO	HOMENS	MULHERES	TOTAL	Nº. DOM. PART.	Nº. DOM. PART. OCUP.	UNID. NÃO RESID.	Nº. PESSOA P/ DOM. OCUP.
ARROIO DA MANTEIGA	8.648	8.659	17.307	5.120	4.840	394	3.58
BOA VISTA	1.085	1.085	2.170	677	636	73	3.41
CAMPESTRE	2.120	2.086	4.206	1.311	1.191	55	3.53
<b>CAMPINA</b>	<b>5.545</b>	<b>3.778</b>	<b>11.323</b>	<b>3.583</b>	<b>3.360</b>	<b>354</b>	<b>3.37</b>
CENTRO	5.340	6.590	11.930	6.524	4.968	1.916	2.40
CRISTO REI	1.693	1.839	3.532	1.355	1.144	105	3.09
DUQUE DE CAXIAS	4.744	4.705	9.449	2.697	2.616	138	3.61
FAZENDA SÃO BORJA	1.079	1.049	2.128	652	612	96	3.48
<b>FEITORIA</b>	<b>16.781</b>	<b>17.440</b>	<b>34.221</b>	<b>10.045</b>	<b>9.572</b>	<b>747</b>	<b>3.58</b>
FIÃO	803	937	1.740	675	586	120	2.97
JARDIM AMÉRICA	3.108	3.355	6.463	2.138	1.957	166	3.30
MORRO DO ESPELHO	1.128	1.351	2.479	1.012	868	85	2.86
PADRE RÉUS	841	879	1.720	692	577	63	2.98
PINHEIROS	1.405	1.455	2.860	869	802	50	3.57
RIO BRANCO	3.141	3.383	6.524	2.212	2.056	232	3.17
<b>RIO DOS SINOS</b>	<b>3.576</b>	<b>3.696</b>	<b>7.272</b>	<b>2.311</b>	<b>2.141</b>	<b>219</b>	<b>3.40</b>
SANTA TEREZA	3.733	3.724	7.457	2.401	2.246	132	3.32
SANTO ANDRÉ	2.845	2.878	5.723	1.769	1.630	86	3.51
SANTOS DUMONT	8.000	7.956	15.956	4.512	4.239	376	3.69
SÃO JOÃO BATISTA	1.086	1.111	2.197	746	675	72	3.25
SÃO JOSÉ	1.114	1.477	2.591	850	755	46	3.13
SÃO MIGUEL	3.699	3.868	7.567	3.832	2.511	261	3.01
SCHARLAU	6.953	7.325	14.278	4.573	4.237	672	3.37
<b>VICENTINA</b>	<b>5.823</b>	<b>5.848</b>	<b>11.671</b>	<b>3.567</b>	<b>3.326</b>	<b>312</b>	<b>3.51</b>

POPULAÇÃO URBANA	94.290	98.474	192.764	63.123	57.635	6.770	3.34
POPULAÇÃO RURAL	342	305	647	208	188	21	3.44
<b>POPULAÇÃO TOTAL</b>	<b>94.632</b>	<b>98.779</b>	<b>193.411</b>	<b>63.331</b>	<b>57.823</b>	<b>6.791</b>	<b>3.34</b>

Em 2006 o Grupo de Estudos Transdisciplinares Sobre Violência da Unisinos entregou um diagnóstico da situação da violência e da criminalidade existente no Município de São Leopoldo. O estudo foi realizado mediante convênio firmado com o município a partir de projeto aprovado pela Senasp e serviu de base para a execução do Plano Municipal de Segurança Urbana. Foram coletados dados primários a partir de instrumentos qualitativos previstos no projeto universitário Criminalidade e as (Trans)Mutações na Cidade e a equipe produziu a sistematização desses dados cotejando-os com indicadores sócio-econômicos de fontes nacionais e estaduais, indicando suas distribuição cartografada.

O quadro abaixo demonstra a distribuição dos serviços de educação e saúde nos bairros leopoldenses.

BAIRRO	EMEF (5 <sup>os</sup> ) (3 <sup>os</sup> ) EMEI	E.E.E.F.M	PARTICULARES	SUPERIOR	CENTROS E POSTOS DE SAÚDE
ARROIO DA MANTEIGA	Santa Marta 8 <sup>a</sup> +EJA+EA, Tancredo Neves 4 <sup>a</sup> +EN.				
BOA VISTA					
CAMPESTRE					
<b>CAMPINA</b>	Álvaro L. Nunes EJA+EA, Sen. Alberto Pasqualini, Maria E. de Paula +EI, Gen Mário Fonseca 6 <sup>a</sup> , Paulo da S. Couto 8 <sup>a</sup> +EJA, Antonio Leite	Mário Sperb, Emílio Sander			Centro de Saúde Campina, Posto de Saúde Campestre, <b>Posto de Saúde Parque Mauá PSF</b> , Posto de Saúde Vila Baú
CENTRO	Pequeno Príncipe (Pré Escola), Jesus Menino	Frederico Schimidt, Iha Moreira, Pedro Schneider, Villa Lobos, Visconde de São Leopoldo	Col. Científico de SL, Col. Científico Porto Seguro, Col. PVSINOS, Col. Prof. Gustavo Schreiber, Col. São Luis, Inst. Rio Branco, São José, Sinodal		Centro de Saúde Centro, Centro de Especialidades Médicas, Laboratório Municipal
CRISTO REI		Cristo Rei		UNISINOS	
DUQUE DE CAXIAS	Ipê Amarelo	Helena Câmara			Posto de Saúde Cohab Duque PSF, <b>Posto de Saúde TRENSURB PSF</b>
FAZENDA SÃO BORJA	Bento Gonçalves, Zaira Hauschild 8 <sup>a</sup> +EJA.	Aracy P. Hoffmann			
<b>FEITORIA</b>	Arthur Ostermann+EJA+EA, Dilza Flores Albrecht 8 <sup>a</sup> +EJA, Prof. Emilio Meyer 8 <sup>a</sup> , Olimpio V. Albrecht 8 <sup>a</sup> +EJA+EA, Osvaldo Aranha+EI.	CAIC Madezatti, Haydée Rostriolla, Visconde de São Leopoldo (Agrícola), João Hillebrandt			Centro de Saúde Feitoria
FIÃO	Irmão Welbert, Bem-Me-Quer	Caldeirão Fião			Hospital Centenário, Posto de Saúde Assoc. Aposentados
JARDIM AMÉRICA					
MORRO DO ESPELHO	Maria Gusmão Brito 8 <sup>a</sup> .				
PADRE RÉUS		Gen. Borges Fortes		EST - Esc. Sup. Teologia	
PINHEIROS	Barão do Rio Branco+EJA+EA.				
RIO BRANCO	Franz L. Weimann, Amor-Perfeito	Polisinos			Posto de saúde Jardim América, Posto de Saúde Rio Branco.
<b>RIO DOS SINOS</b>	Maria Edila da Silva Schidt + EJA	Emílio Boeckel			<b>Posto de Saúde Rio dos Sinos PSF</b>
SANTA TEREZA	Paul Harris 8 <sup>a</sup> +EA	Amadeo Rossi			
SANTO ANDRÉ	Borges de Medeiros+EI, Jorge G. Sperb 8 <sup>a</sup> +EJA, Sem. Salgado Filho 8 <sup>a</sup> .				<b>Posto de Saúde Santo André PSF</b>
SANTOS DUMONT	Edgar Coelho, João Goulart 8 <sup>a</sup> +EJA+EA, Grassol, Vitória Régia	Firmino Acauan			Posto de Saúde Santos Dumont, <b>Posto de saúde Vila Brás PSF</b>
SÃO JOÃO BATISTA	Henrique M. C. Neto+B, São J. Batista+EI		Colégio Luterano Concórdia		
SÃO JOSÉ					
SÃO MIGUEL	Paulo Beck 8 <sup>a</sup> +EJA+EA, Acácia Mimosas	Mário Quintana			Posto de Saúde Pain
SCHARLAU	Clodomir Vianna Moog+EA, João Hoendorf 8 <sup>a</sup> +EJA, José Grimberg 8 <sup>a</sup> +EJA+EA, Otília Rieth 8 <sup>a</sup> .	Augusto Meyer, Olindo F. da Silva, Vitor Becker, Guilherme Baun	Colégio Evangélico Divino Mestre, Colégio Sagrado Coração de Jesus		Centro de Saúde Scharlau
<b>VICENTINA</b>	Rui Barbosa+EI, Castro Alves 8 <sup>a</sup> +EJA	Instituto Parque do Trabalhador			Centro de Saúde Vicentina



## 2 – Metodologia de Intervenção

A metodologia de intervenção da Secretaria Municipal de Segurança Pública constitui-se de um conjunto de propósitos, conforme definido no Plano Municipal de Segurança Urbana. A palavra “propósito” é empregada aqui em seus múltiplos significados, quais sejam as ações que a administração pública municipal tenciona fazer e os objetivos que quer alcançar, além de revelar o desígnio da comunidade ao ser protagonista da nova cidade e a determinação administrativa de desenvolver as ações definidas.

**Propósito nº 1 – Prevenção Comunitária:** O objetivo da administração é estabelecer uma Política de Prevenção do Crime e da Violência, com estratégias de prevenção primária, social ou situacional, secundária e terciária, executada de forma universal, localizada, escolhida ou indicada, compreensiva ou focalizada, desenvolvendo um conjunto de ações visando reduzir a incidência do crime e da violência e/ou seus efeitos negativos sobre os indivíduos, famílias, grupos e comunidade. São ferramentas dessas estratégias a execução das já mencionadas oficinas de prevenção à violência, o protagonismo juvenil na resolução pacífica de conflitos, a Prevenção de Crime e Violência Através do Desenho Ambiental, e o desarmamento (inclusive na forma de campanhas de desarmamento infantil). Consta na presente proposta de convênio a criação de um Sistema de Monitoramento Urbano, visando a instalação de câmeras de monitoramento em vias públicas para melhorar as condições de segurança dos municípios.

**Propósito nº 2 – Agentes de Cidadania:** Os guardas municipais, agentes de cidadania, devem ocupar seu lugar constitucional no sistema de segurança pública e, utilizando princípios de policiamento comunitário, complementar os serviços protagonizados pelas polícias estaduais e federais. Recentemente foi realizado concurso público para o ingresso de 40 (quarenta) guardas municipais com escolaridade mínima de ensino médio. A formação inicial teve uma carga horária de 650 horas-aula (segundo a matriz curricular proposta pela Senasp). Como parte do processo de valorização profissional dos guardas municipais de São Leopoldo foi implantado o Programa de Saúde Integral aos Trabalhadores da Guarda Municipal. O Programa caracteriza-se por atendimento especializado na área da saúde, que busca prevenir agravos psíquicos através de ações preventivas e promotoras de saúde. Também visa reduzir o grau de exposição destes trabalhadores às situações/fatores de risco de adoecimento no trabalho, permitindo, com isso, melhores condições de retorno às atividades laborais, bem como a qualificação dos seus desempenhos profissionais.

**Propósito nº 3 – Segurança Cidadã:** A Guarda Municipal deve guiar a prestação de serviços de segurança urbana por fundamentos de policiamento comunitário, aí incluída especial atenção ao sentimento de insegurança da população – o medo – também uma forma de violência. Os guardas recebem formação sobre técnicas de solução pacífica de problemas e intermediação e buscam o envolvimento da comunidade neste processo mediante contato direto e mecanismos de consulta. A segurança cidadã tem sua fonte no respeito incondicional aos princípios constitucionais de proteção dos direitos e liberdades individuais. Combine-se com isso ação proativa da segurança pública municipal com o desenvolvimento da capacidade de antecipação aos problemas e elaboração de soluções. A atuação municipal pauta-se pela reprovação a quaisquer manifestações discriminatórias e as ações de intervenção valorizam e respeitam as diferenças étnicas, religiosas, culturais e sexuais. É fundamental a reprovação expressa a preconceitos racistas, homofóbicos (ódio a homossexuais) e a discriminação de idosos, portadores de deficiência e transtornos psíquicos, estrangeiros ou portadores de doenças sexualmente transmissíveis.

**Propósito nº 4 – Escola Sem Medo:** Para implementar ações de prevenção da violência e da criminalidade nas escolas, é fundamental propiciar ambientes onde as relações e informações favoreçam o desenvolvimento integral do educando. A oficina é uma técnica/prática de intervenção psicossocial que pode ser útil na área de política social, saúde, ações

comunitárias, etc. A elaboração que se busca na oficina não se restringe a uma reflexão racional, mas envolve os sujeitos de maneira integral, formas de pensar, sentir, agir. No que diz respeito ao consumo de drogas, tradicionalmente voltado para o campo da saúde e da repressão (policial), há outro caminho que é o da prevenção, associado com a educação. A educação preventiva conscientiza o adolescente por meio da abordagem direcionada para a vida, onde a prevenção ao uso indevido de drogas se encontra dentro de um contexto de valorização da vida e do ser humano. Boas iniciativas para coibir atos de violência interna nas escolas são as ações *antibullying*. É proposta da Secretaria Municipal a promoção de debates sobre o *bullying* (intimidação) encontrando soluções para o problema e evitando a transformação dessas “brincadeiras” em expressões da violência escolar.

**Propósito nº 5 – Prevenção da Violência Intra-familiar:** Em conjunto com outros órgãos da administração municipal propomos a elaboração e implementação de programas, projetos e ações para prevenção à violência intra-familiar. Políticas públicas eficientes nesta área devem prever uma série de intervenções por meio de serviços terapêuticos, legais e sociais. É imprescindível também que a ação pública incida com os mesmos serviços sobre os agressores homens.

**Propósito nº 6 – Cultura de Paz:** A Secretaria Municipal de Segurança Pública busca contrapor à cultura da violência o desenvolvimento de uma cultura de paz. A Cultura de Paz está intrinsecamente relacionada à prevenção e à resolução não violenta de conflitos e traduz-se em uma cultura baseada num conjunto de valores e compromissos como: a) o respeito a todos os direitos individuais e humanos; b) a promoção e vivência do respeito à vida e à dignidade de cada pessoa sem discriminação ou preconceito; c) a rejeição a qualquer forma de violência; d) o respeito à liberdade de expressão e à diversidade cultural por meio do diálogo e da compreensão e do exercício do pluralismo; e) a prática do consumo responsável respeitando-se todas as formas de vida do planeta; f) a tolerância e a solidariedade; e g) o empenho na prevenção de conflitos resolvendo-os em suas fontes (que englobam novas ameaças não militares para a paz e para a Segurança como exclusão, pobreza extrema e degradação ambiental).

**Propósito nº 7 – Consórcio Intermunicipal:** A Prefeitura Municipal de São Leopoldo, ao definir sua política de segurança urbana sob as diretrizes do Sistema Único de Segurança Pública, propõe a criação de um consórcio intermunicipal de prevenção da criminalidade e da violência no Vale do Rio dos Sinos. A idéia é articular e pactuar entre os municípios da região a gestão consorciada – cooperativa e associativa – dos programas de prevenção da criminalidade.

**Propósito nº 8 – Integração Operacional:** A segurança urbana, entendida como a atuação dos órgãos públicos municipais de forma articulada, priorizando a prevenção à violência, é serviço indissociável do chamado Sistema de Justiça Criminal, aí compreendidos as polícias, o Ministério Público, o Poder Judiciário e o sistema penitenciário, estaduais e federais. Promover o trabalho integrado desses órgãos é o desafio da Semusp, a partir da compreensão de que a proteção das comunidades e a garantia da segurança são bens públicos, direitos inalienáveis, conseqüentemente, atributos da cidadania. O projeto prevê a articulação da Semusp com as demais secretarias e coordenadorias da administração municipal além das polícias estaduais e federais. Encontra-se ainda em estudos a constituição de uma rede com a segurança privada legal buscando a maximização dos recursos e do potencial de ação da segurança pública. O principal produto desse eixo é o Gabinete de Gestão Integrada de Fiscalização e Segurança Urbana, que reúne onze secretarias municipais com poder de polícia administrativo e representantes das polícias civil, militar, federal e rodoviária federal, além do corpo de bombeiros, conselhos tutelares locais e o Ministério Público Estadual. O objetivo é discutir e encontrar soluções em conjunto para os problemas de violência e criminalidade o município.

**Propósito nº 9 – Gestão do Conhecimento:** A chave para o sucesso de uma política pública de segurança é a capacidade de gestão. Por gestão entende-se a utilização de dados qualificados que permitam diagnósticos precisos da situação da violência sem os quais não é possível um planejamento sistemático das soluções. Além disso é necessário instituir ferramentas de avaliação regular dos resultados e estabelecer mecanismos de monitoramento

corretivo. Assim, é preciso obter conhecimento a respeito das violências urbanas identificando os problemas da comunidade ligados ao crime e à violência por meio da coleta de informações. O programa Comunidade Segura prevê a participação ativa de instituições de ensino superior como fontes de conhecimento e fornecedoras de imprescindíveis ferramentas para o planejamento estratégico das atividades da Semusp. A Secretaria Nacional de Segurança Pública contemplou São Leopoldo com um Telecentro da Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública. Parte dos guardas municipais realizaram cursos de informática (custeados pelo município) para adaptarem-se à realidade da transmissão de conhecimento via Telecentro. Com isso, o município transformou-se em um pólo regional de educação em segurança pública na modalidade de ensino à distância, acrescido com a recente afiliação de duas instituições locais de ensino superior – Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Escola Superior de Teologia – à Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública – RENAESP.

**Propósito nº 10 – Participação & Controle Popular :** Estão sendo constituídas as audiências públicas, conferências regionais e conferências municipais de Segurança Urbana como ferramentas para a construção democrática da nova realidade, estabelecendo espaços comunitários para discussão permanente da segurança local e participação no controle social das políticas públicas. A Guarda Municipal de São Leopoldo criará em breve a sua Corregedoria visando a apuração de infrações disciplinares atribuídas aos seus integrantes. Também será criada uma Ouvidoria para fiscalizar, investigar, auditar e propor políticas de Qualificação das atividades da Guarda. Instituída como órgão permanente para o diálogo e avaliação por parte da comunidade, a Ouvidoria será coordenada por um ouvidor independente, com mandato e nomeado pelo Prefeito, de acordo com Lei Municipal.

### **3 – Metas e Resultados Esperados:**

Nos termos das metas determinadas pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, o resultado esperado para o presente Programa é reduzir a taxa de homicídios em São Leopoldo de 32,74 para cada grupo de 100 mil habitantes, para 12 vítimas da violência letal para cada grupo de 100 mil habitantes.

## PLANO DE TRABALHO 1/3

### 1 - DADOS CADASTRAIS - PROPONENTE

<b>Órgão/Entidade Proponente:</b> Prefeitura Municipal de São Leopoldo			<b>CNPJ:</b> 89.814.693/0001-60	
<b>Endereço:</b> Praça Tiradentes, n.º 119, Centro				
<b>Cidade:</b> São Leopoldo	<b>UF:</b> RS	<b>CEP:</b> 93010-020	<b>DDD/Fone:</b> (51) 592-8811	<b>EA:</b> Executivo Municipal
<b>Conta Corrente:</b> 006.56-3	<b>Banco:</b> 104	<b>Agência:</b> 0511	<b>Praça de Pagamento:</b> São Leopoldo – RS	
<b>Nome do Responsável:</b> Ary José Vanazzi		<b>CPF:</b> 346.432.659-49		
<b>CI/Órgão Expedidor:</b> 2066618022 - SSP/RS	<b>Cargo:</b> Prefeito Municipal	<b>Função:</b> Prefeito Municipal	<b>Matrícula:</b> 052.789-0	
<b>Endereço:</b>				<b>CEP:</b>

### 2 – DADOS CADASTRAIS - EXECUTOR

<b>Órgão/Entidade Executora:</b> Secretaria Municipal de Segurança Pública - Guarda Municipal de São Leopoldo		<b>CNPJ/CPF:</b> 89.814.693/0001-60	<b>EA:</b> Executivo Municipal
<b>Endereço:</b> Rua independência Nº. 382, Centro			<b>CEP:</b> 93.010-001
<b>Nome do Responsável:</b> Carlos Roberto Sant'Ana da Rosa			<b>CPF:</b> 355.874.900-68
<b>CI/Órgão Expedidor:</b> 1008095703 – SJS/RS	<b>Cargo:</b> Secretário Municipal	<b>Função:</b> Secretário de Seg. Pública	<b>Matrícula:</b> 053.223-1
<b>Endereço:</b>			<b>CEP:</b>

### 3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início	Término
<b>PROGRAMA COMUNIDADE SEGURA TERRITÓRIO DE PAZ PRONASCI</b>	Junho/2008	Junho/2009

#### Identificação do Objeto

O objetivo estratégico da Secretaria Municipal de Segurança Pública e, conseqüentemente, deste projeto, é reduzir a criminalidade e a violência mediante a implantação do Programa Comunidade Segura, que visa desenvolver projetos multisetoriais de prevenção da violência, garantir o acesso da sociedade à gestão da Segurança urbana, readequar as funções da Guarda Municipal como agente de cidadania e ampliar a eficiência do sistema de segurança pública local. Para cumprir esse objetivo, e considerando todo o exposto, foram definidas as seguintes metas intermediárias:

- ✓ Constituir uma política municipal de segurança à luz das diretrizes do Sistema Único de Segurança Pública e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania e baseada nas expectativas locais, sendo consubstanciada no Plano Municipal de Segurança Urbana;
- ✓ Reduzir os índices municipais de criminalidade e violência por intermédio de iniciativas preventivas contemplando: a) o aprofundamento da atuação da Prefeitura na cidade, em especial nas áreas mais vulneráveis à violência, visando integrar o cidadão à sociedade e garantindo o acesso seguro da população aos espaços públicos; b) realizar ações conjuntas com os demais serviços e programas municipais, estaduais e federais; c) melhorar as condições de segurança no entorno de escolas públicas; e d) estabelecer consórcio com municípios da região com objetivo de prevenir a violência;
- ✓ Definir instrumentos de valorização profissional dos agentes da Guarda Municipal com fundamento na formação e aperfeiçoamento adequados, atendimento à família e assistência à saúde física e mental;
- ✓ Instituir Plano de Carreira, definindo uma hierarquia baseada no mérito e respeitando a evolução natural, determinada pelo tempo de serviço;
- ✓ Oferecer serviços de saúde física e mental visando a elevação da auto-estima dos agentes da Guarda Municipal, assim como a prevenção e tratamento ao uso abusivo de álcool e outras drogas, disponibilizando apoio psicológico àqueles que se envolverem em conflitos graves e possibilitando afastamento do trabalho ostensivo para acompanhamento;
- ✓ Adquirir e instituir equipamentos que garantam a mobilidade e aperfeiçoamento das condições de trabalho e dos serviços da Guarda Municipal, como veículos, aparelhos de comunicação, equipamentos de proteção individual, armamento, alarmes e postos avançados;
- ✓ Instituir formas e órgãos de controle interno e externo (Ouvidoria) das atividades para garantir transparência, publicidade, moralidade, legalidade e eficiência das ações desempenhadas pela Secretaria Municipal de Segurança Pública;
- ✓ Implantar a Corregedoria da Guarda Municipal, independente do comando, para apurar as infrações disciplinares atribuídas aos servidores da instituição, além de reformar o Regulamento Disciplinar;
- ✓ Criar o Conselho Popular de Segurança Urbana;
- ✓ Realizar Conferências Regionais de Segurança Urbana; e
- ✓ Produzir um mapa da criminalidade, com informações sócio-econômico-criminais georeferenciadas no âmbito do município, com a finalidade de fornecer dados confiáveis para serem utilizados em diagnósticos rigorosos da situação, possibilitando a implementação, monitoramento e avaliação das políticas e programas de prevenção ao crime e violência.

## Justificativa da Proposição

O governo que administra a cidade de São Leopoldo no quadriênio 2005-2008 criou no primeiro mês de sua gestão a Secretaria Municipal de Segurança Pública – Semusp. A partir dessa iniciativa o município passou a exercer sua vocação essencial que é a de desenvolver políticas públicas em contato direto com a população e a partir de suas demandas imediatas. Os administradores compreenderam que não é possível continuar afirmando que segurança pública é responsabilidade única e exclusiva dos estados federados e de suas polícias, relegando ou excluindo qualquer possibilidade de prevenção ao social ao crime.

São diretrizes estratégicas da Administração em São Leopoldo: a) democratização das relações da administração com a sociedade visando expandir o controle público sobre a ação governamental e permitir o pleno exercício da participação popular; b) criar mecanismos que garantam a total transparência na execução de programas, utilização dos recursos públicos e prestação de serviços da Prefeitura; c) fomentar o desenvolvimento global do município garantindo sua sustentabilidade ambiental, social e econômica; d) subordinar a ação governamental ao objetivo de diminuir as desigualdades sociais; e) combater toda a forma de preconceitos e opressão de setores sociais discriminados; f) melhorar a qualidade de vida da população garantindo o acesso aos serviços essenciais, fomento ao desenvolvimento humano e pleno exercício da cidadania; e g) planejar a cidade a médio e longo prazos garantindo ações integradas e articuladas que produzam soluções duradouras e um ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Nesse contexto foi aprovada a Lei nº 5.567 de 24 de janeiro de 2005 que define como finalidades da Secretaria Municipal de Segurança Pública – SEMUSP, no âmbito do Executivo Municipal: a) elaboração e implementação de uma política de segurança pública para o município de São Leopoldo; b) articulação com os demais órgãos de segurança visando potencializar o combate à criminalidade e à violência; c) implementação de medidas preventivas que visem promover a cidadania e a inclusão social em setores ou regiões focos de violência e criminalidade; d) readequação das funções da Guarda Municipal a fim de promover um policiamento preventivo, integrado com a comunidade e demais forças de segurança em ação no município; e) integração com a comunidade buscando um relacionamento democrático que vise conscientização e colaboração para a diminuição dos níveis de violência.

Como visto, simbolicamente colocada na lei como primeira e básica atribuição da Semusp está a construção coletiva, implantação eficiente e execução democrática de uma política pública de segurança urbana. Essa política municipal de São Leopoldo desenvolve-se sob a denominação de “Programa Comunidade Segura”, uma proposta para a redução dos níveis de violência e criminalidade. Neste ano de 2007 o programa recebeu o Prêmio Gestor Público, concedido pelo Sindicato dos Auditores de Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul – SINDAF.

Sob as diretrizes do Sistema Único de Segurança Pública – SUSP e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI, o Programa Comunidade Segura tem o objetivo estratégico de reduzir a criminalidade e a violência mediante o desenvolvimento de projetos multisetoriais de prevenção, garantindo o acesso da sociedade à gestão da segurança urbana, readequando as funções da Guarda Municipal como agente de cidadania e ampliando a eficiência do sistema de segurança pública local.

No desenvolvimento de nossa principal ação, a Prevenção Social da Violência e da Criminalidade, nossa meta é evitar o crime e a violência e reduzir a vulnerabilidade e o medo da população com relação ao crime. Para isso o Programa Comunidade Segura transforma-se numa ferramenta para reunir diferentes atores envolvidos na prevenção, um meio de promover parcerias locais de prevenção do crime e da violência, um método de garantir coordenação e administração a iniciativas de prevenção e um caminho para identificar áreas e tarefas prioritárias.

As oficinas constituem importante prática de intervenção social para prevenção da violência e da criminalidade. Vejamos o que diz um texto da organização não-governamental

Proame – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Bertholdo Weber, parceira da Semusp:

“A experiência demonstra que planos de capacitação sistemática no meio escolar – e não ações pontuais, sem continuidade, são aquelas que apresentam maiores chances de efetividade e continuidade em longo prazo, potencializando os efeitos de multiplicação e transformação objetivados a partir das ações executadas. Frente a esta realidade, consideramos ainda os seguintes aspectos: a) que o município de São Leopoldo figura como pólo na problemática da exploração e abuso sexual cometidos contra crianças e adolescentes e violência contra mulheres; b) que isto também é o reflexo de uma cultura de dominação e poder que envolve as relações geracionais, de gênero e etnia; c) a inexistência de uma intervenção junto à rede pública de ensino no município, que responda à realidade da violência; d) a ausência de uma política educacional que contemple a formação de seus educadores enquanto disseminadores de conhecimentos e propostas que contribuam na identificação e redução da violência; e e) a necessidade de proporcionar espaços criativos nas escolas para que as crianças e adolescentes possam se expressar, se reconhecer e atuarem como agentes de direitos.”

Em um contexto de redução de danos provocados pela violência, ressalte-se o Programa de Acolhimento às Pessoas Vítimas de Violência, implantado nos plantões da 1ª e 3ª Delegacias de Polícia do município. Face à expansão dos fenômenos de violência, que gera grande demanda de trabalho, a falta de efetivo nas delegacias e o momento de tensão do cidadão que busca atendimento, o modelo de funcionamento das polícias tem se mostrado não muito eficiente frente a esta demanda. Preocupada com a intensa proliferação da violência nas sociedades modernas, a Secretaria Municipal de Segurança Pública se propõe a recuperar as interações sociais com um projeto de inclusão de estagiários de Psicologia e Serviço Social, supervisionados por profissionais, nas delegacias de Polícia Civil com o intuito de qualificar o atendimento à população que foi vítima de violência e busca ajuda. O objetivo é, a partir do próximo ano, estender o programa à Delegacia de Polícia da zona Norte da cidade.

Guarda Municipal – A Guarda Municipal de São Leopoldo completa em abril 16 anos de existência. Entretanto, até meados de 2005 limitava-se a exercer tarefas de vigilância patrimonial. Sem avançar sobre atribuições constitucionais de outras instituições de segurança pública, é certo que a Guarda Municipal leopoldense estava sendo subutilizada. Readequando suas funções, buscamos atingir dois objetivos fundamentais. O primeiro é prevenir e inibir atos delituosos que atentem contra as pessoas, os bens, serviços e instalações municipais, protegendo os patrimônios ecológicos, culturais, arquitetônicos e ambientais do município, inclusive adotando medidas educativas. O segundo, realizar policiamento municipal comunitário preventivo permanente, interagindo com as polícias estaduais e federais no município, agindo junto à comunidade e promovendo a mediação de conflitos e o respeito aos direitos fundamentais dos cidadãos.

As novas atribuições da Guarda Municipal também necessitam da articulação com os demais órgãos de segurança do Estado e da União visando potencializar o combate à criminalidade e à violência por intermédio da implementação de ações policiais integradas e preventivas. A Guarda passou a operar em conjunto com órgãos municipais com poder de polícia administrativa, visando contribuir para a normatização e a fiscalização de posturas e o ordenamento urbano municipal.

Os agentes destacados para as novas atribuições foram treinados em gerenciamento de crises, técnicas de algemação, ataque e defesa, imobilização, abordagem de rua, combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e legislação. Também foram capacitados para o diálogo, percepção de situações potenciais de violência e solução de conflitos. Foram ministradas aulas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, prevenção e repressão à exploração sexual infanto-juvenil, competência das Guardas Municipais, promoção da participação social, diversidade étnica e valorização da cultura local, administração das diferenças e superação de preconceitos (violência, pobreza e discriminação), violência doméstica, de gênero e nas escolas, educação e prevenção ao uso de substâncias psicoativas, planejamento de ações no espaço público, relação com as ações turísticas e preservação

ambiental e sustentabilidade.

Os integrantes da Guarda que são responsáveis pela proteção dos próprios municipais, que executam serviço de vigilância patrimonial, também participam de cursos específicos para o desempenho dessa atribuição.

Um dos aspectos mais importantes para a construção de uma guarda municipal cidadã é o investimento na qualidade da formação e capacitação dos seus trabalhadores, sendo este um processo permanente e interdisciplinar de reflexão sobre o papel da guarda junto aos funcionários, usuários do serviço público e comunidade para que efetivamente se construa coletivamente outras práticas de trabalho. O desenvolvimento profissional é visto em uma perspectiva que considera a capacidade de os guardas municipais decidirem, refletirem e proporem mudanças nas formas de trabalho. Somente com a participação ativa, consciente e crítica conseguiremos construir uma Guarda Municipal que atenda as necessidades da comunidade.

Plano Municipal de Segurança Urbana – Em 2005 foram realizadas 18 (dezoito) audiências públicas destinadas ao diálogo com a população para a instituição do Plano Municipal de Segurança Urbana. Além disso, foram realizadas reuniões com empresários, lideranças comunitárias e professores e diretores de escolas com o mesmo objetivo. Essas reuniões possibilitaram a construção coletiva e a discussão pública do Plano. O documento foi apresentado à população para homologação no início de junho, quando realizamos em São Leopoldo, com o apoio da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, o Seminário Latino-Americano de Segurança Urbana.

A participação popular é fundamental para a construção coletiva da nova realidade da segurança pública em São Leopoldo. Para o próximo ano está prevista a realização periódica de Conferências Regionais de Segurança Urbana, constituídas como espaços permanentes de discussão das autoridades locais com a população acerca de temas afins à violência e à criminalidade. Serão convidados para as reuniões representantes das polícias Civil e Militar, polícias federais, Ministério Público e Poder Judiciário. Também será aberta a participação a pessoas e instituições cuja função seja demandada na solução de problemas de segurança pública.

Da discussão comunitária nascerá o Conselho Popular de Segurança Urbana, que operará com funções de co-gestão dos serviços públicos municipais de segurança pública, sendo responsável pela fiscalização administrativa das atividades da Guarda Municipal, como instrumento de controle externo. Com a instituição, em breve, do Fundo Municipal de Segurança Urbana, caberá aos conselheiros a administração dos recursos e a fiscalização de sua operação. Para o Fundo serão alocados recursos públicos e privados para, na forma da lei, serem destinados à formulação, implementação, execução, monitoramento e avaliação da política de promoção da segurança urbana.

A Administração Municipal deverá inaugurar em breve o Sistema Integrado de Monitoramento – SIM para vigilância permanente do espaço público por câmeras de vídeo, operação do sistema de alarmes em prédios públicos municipais e coordenação das comunicações da Guarda Civil Municipal, com os objetivos de prevenir o crime e a violência e oportunizar o controle de tráfego, o zelo urbanístico, a vigilância ambiental e otimizar a fiscalização das demais posturas municipais. Será assegurada na operação do SIM a participação das instituições estaduais e federais que compõem o Gabinete de Gestão Integrada de Fiscalização e Segurança Urbana – GGI/FSU.

Uma palavra sobre o Observatório de Acidentes e Violência do Hospital Centenário. O Observatório, instituído pelo governo estadual em 2001, visa criar “um sistema de vigilância sentinela para monitorar indicadores, situações de risco e necessidades regionais, que possam subsidiar a estruturação de ações de prevenção, assistência e reabilitação dos agravos decorrentes de acidentes e violência, de forma descentralizada”. Para a Semusp, a coleta de informações desse programa é fundamental, não somente do ponto de vista estatístico e de diagnóstico, mas principalmente pela possibilidade de encaminhamentos administrativos, jurídicos e policiais que extrapolam o fundamental atendimento à saúde das vítimas. Por



exemplo, nos casos de agressões a crianças e violência doméstica contra a mulher, não raras vezes tais crimes não chegam ao conhecimento das autoridades judiciárias, perpetuando a violência e propagando a impunidade.

Decorre dessa necessidade a importância de que equipes conscientes e bem formadas realizem o atendimento no Observatório. Para tanto, a Semusp está participando do programa, em conjunto com a Secretaria da Saúde e o Hospital Centenário (hospital público municipal), providenciando pessoal e equipamentos para uso exclusivo do Observatório, sob a coordenação do Serviço Social do HC. Nos termos do próprio material de divulgação do Observatório “o combate à violência exige a integração de esforços na construção de uma nova cultura que promova, previna, vigie e recupere a saúde”.

Em 12 de julho de 2006, por força da Lei Municipal nº 5.991 foi constituído o Gabinete de Gestão Integrada de Fiscalização e Segurança Urbana – GGI/FSU como um fórum deliberativo e executivo que opera por consenso, sem hierarquia e respeitando a autonomia das instituições que o compõem, com o objetivo permanente de promover a articulação dos programas de ação governamental na área da fiscalização e segurança urbana. São atribuições do GGI/FSU, entre outras, I – tornar mais ágil e eficaz a comunicação entre os órgãos que o integram, a fim de apoiar as secretarias municipais e polícias estaduais e federais na fiscalização administrativa e na prevenção e repressão da violência e da criminalidade; II – contribuir para a harmonização da atuação e integração operacional dos órgãos municipais, estaduais e federais de fiscalização, prevenção, investigação e informação, respeitando suas competências e atribuições; III – analisar dados estatísticos e realizar estudos sobre as práticas infracionais criminais e administrativas, a fim de subsidiar a ação governamental municipal em sua prevenção e repressão; e IV – propor ações integradas de fiscalização e segurança urbana, no nível municipal, e acompanhar sua implementação.

## 4- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, OU FASE)

PLANO DE TRABALHO						
PROGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA, FASE)						
MET A	ETAP A FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNID	QUANT	INICIO	TÉRMINO
1		<b>Fortalecimento e Apoio às Ações de Prevenção à Violência e à Criminalidade nas áreas selecionadas pelo PRONASCI.</b> <b>Ação 76</b>			Jun/08	Jun/09
	1.1	<b>Telecentro Brás e Economia Solidária Digital</b> : Este projeto visa constituir um Telecentro na Vila Brás e desenvolver cursos de Economia Solidária e Inclusão Digital para jovens até 29 anos em situação de vulnerabilidade social ou em conflito com a lei. <b>Objetivos:</b> Oportunizar o acesso às novas tecnologias à comunidade da Vila Brás; Desenvolver Cursos de 200h/aula de Economia Solidária com Inclusão Digital; Contribuir para que os índices de violência nestas comunidades diminuam; Qualificar os atendidos no projeto de forma a possibilitar desenvolvimento de novas habilidades e qualificações profissionais de forma a capacitá-los a constituir alternativas de geração de trabalho e renda. <b>Público Alvo:</b> Jovens em conflito com a lei, adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; Jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos. <b>Duração do Projeto:</b> um ano a partir do início das atividades. <b>Beneficiados:</b> 156 Jovens, sendo 6 turmas com 26 alunos cada turma. <b>Carga Horária</b> : O total de horas será de 1.200 horas aula, sendo 6 turmas com 200 horas aula para cada uma, distribuídas da seguinte forma: - 100 h/aula de Inclusão Digital, - 20 h/aula de Introdução à Informática e Sistemas Operacionais, - 20 h/aula de Internet, - 60 h/aula de Office, - 100 h/aula Trabalha o Tema Economia Solidária e Digital.	UNID	1		
		<b>Contratação de Serviços</b>			Jun/08	Jun/09
		<b>Instalação/Adaptação Elétrica</b>	UNID	1		
		<b>Manutenção Hardware E Software</b>	UNID	1		
		<b>Configuração de Adsl 14 Pontos</b>	UNID	1		
		<b>Equipamentos Permanentes</b>			Jun/08	Jun/09
		Computador	UNID	14		
		Win Xp Pro O&M	UNID	14		

**Comentário:** Pode ser feita esta divisão (serviços – equipamentos), uma vez que os itens grifados não são equipamentos? CONSTA NA RELAÇÃO DE SERVIÇOS. O EMPENHO ESTÁ SENDO RESPEITADO.

	Office Sb 2007	UNID	14		
	Impressora	UNID	1		
	Hub 24portas 10/100	UNID	2		
	Switch 16 Portas	UNID	2		
	Modem Adsl 2+	UNID	1		
	Mesas P/ Computador	UNID	14		
	Cadeiras	UNID	30		
	Modem	UNID	1		
	Data Show	UNID	1		
	TV '29	UNID	1		
	DVD	UNID	1		
	Quadro	UNID	2		
1.2	<p><b>Esporte é Vida</b> - Este projeto deverá potencializar a utilização de uma quadra esportiva existente no Rio dos Sinos/Progresso equipando-a com os materiais necessários para a realização de atividades de lazer para esta comunidade.</p> <p><b>Objetivos:</b> Equipar a Quadra Esportiva localizada na Comunidade Rio dos Sinos/Progresso com o material necessário para as atividades e oficinas de esporte e lazer; Realizar oficinas de Esporte e Lazer com os adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social; Desenvolver a cultura da Paz afirmando valores saudáveis e positivos através de atividades de esporte e lazer.</p> <p><b>Público Alvo :</b> Adolescentes em conflito com a lei: adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; · Jovem em situação de vulnerabilidade: jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos; - Famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica das comunidades Rio dos Sinos/Progresso e Rio dos Sinos/Brás; Familiares de jovens em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica; -Comunidade do Bairro Rio dos Sinos Progresso.</p> <p><b>Carga horária:</b> O total de horas será de <b>240 horas aula</b>, serão realizadas 20 horas semanais, durante doze meses.</p> <p><b>Beneficiados:</b> 200 Jovens.</p> <p><b>Equipamentos - Quadra Esportiva</b></p>	UNID	1		
	Mesa Fla-Flu	UNID	1		
	Mesa Bolão	UNID	1		
	Aero Hokey	UNID	1		
	Mesa de Jogos	UNID	1		
	Bebedouro	UNID	1		
	Mesa de Xadrez	UNID	1		

1.3	<p><b>Comunidade da Paz</b> - Este projeto visa desenvolver oficinas de prevenção a situações de violência com adolescentes, jovens e seus familiares. Desenvolver a Cultura da Paz de forma a afirmar novos valores.</p> <p><b>Objetivo:</b> Desenvolver maior sensibilidade para prevenir ou identificar situações de violência em suas diferentes formas. Além de identificar situações permitir o encaminhamento adequado para cada situação; Contribuir para que os índices de violência nestas comunidades diminuam; Possibilitar a percepção de alternativas para a resolução de conflitos frente às comunidades atendidas; Aprimorar nos participantes através de oficinas específicas a capacidade de enfrentar situações adversas de forma positiva. Proporcionando o auto conhecimento e a elevação da estima pessoal, a valorização de si e do outro despertando a auto confiança de suas próprias habilidades podendo assim contribuir com a inversão de valores estabelecidos na sociedade capitalista e desigual que exclui o ser humano.</p> <p><b>Público Alvo:</b> Adolescentes em conflito com a lei: adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; Jovem em situação de vulnerabilidade: jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos; - Famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica das comunidades Rio dos Sinos/Progresso e Rio dos Sinos/Brás; Familiares de jovens em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica.</p> <p><b>Carga Horária:</b> O total de horas para este projeto será de <b>384 horas</b> sendo que o mesmo será realizado em doze meses da seguinte forma: - As oficinas acontecerão em dois (2) núcleos; - Cada Núcleo será constituído por 4 turmas (3 turmas para jovens e uma turma para familiares e comunidade) ; - Total de Turmas: (4 turmas x 2 núcleos) = 8 turmas; - Cada turma terá a duração de três meses, totalizando 48 h/aula, a cada trimestre inicia uma turma em cada núcleo.</p> <p><b>Beneficiados:</b> Serão <b>200 jovens</b> beneficiados, sendo que o número máximo de participantes por turma de 25 alunos.</p>	UNID	1		
	<b>Equipamentos</b>				

	Ventiladores	UNID	6
	Maquina Fotográfica	UNID	2
	TV ´29	UNID	2
	DVD	UNID	2
	Quadro	UNID	2
<b>1.4</b>	<b>Formação de Líderes Promotores da Paz:</b> O projeto está alicerçado em três eixos: um eixo central de construção de cidadania; um eixo desinibidor através da realização de aulas de dança; e o eixo fortalecendo auto-estima através de terapia grupal. O projeto visa contribuir na construção da cidadania de jovens de bairros da periferia de São Leopoldo, considerando a situação concreta desses jovens, a forma como eles estabelecem suas relações e suas experiências de vida no sentido de fortalecê-los para um processo de transformação de seu contexto a partir do desenvolvimento de relações baseada na solidariedade, em ações coletivas e em uma cultura de paz. <b>Objetivos :</b> Fortalecer os jovens a se posicionarem de forma adequada frente a um mundo onde o crescimento das contradições aumentam constantemente;criar condições de enfrentarem impasses e impossibilidades do mundo contemporâneo onde emergem sintomas de depressão, medo, ansiedade que dificultam as relações inter-pessoais; capacitar jovens em conhecimento de cidadania, liderança e técnicas de dança como elemento de resgate e valorização do corpo;auxiliar os jovens,através de suas próprias experiências de vida a se engajarem em um processo protagonista de construção de cidadania individual e coletiva;fortalecer a auto-estima dos jovens no sentido de prepará-los para enfrentar o cotidiano extremamente complexo na atualidade. <b>Público alvo:</b> O projeto dará ênfase a jovens negros do território Pronasci da cidade de São Leopoldo. O trabalho terá duração de um ano, e terá como foco a formação da cidadania desses jovens por meio de atividades culturais, esportivas e educacionais que visem resgatar sua auto-estima e permitir que eles disseminem uma cultura de paz em suas comunidades. <b>Beneficiados:</b> <b>60 jovens</b> em vulnerabilidade social ou que tenham envolvimento com crimes nas regiões do território Pronasci, sendo três grupos de 20 alunos cada turma. <b>Carga horária:</b> Serão <b>768 horas</b> , dividido em três turmas com 256 horas para cada turma.Os conteúdos da capacitação serão agrupados em macro-temáticas: Segurança	UNID	1

	<p>Pública, Direitos Humanos, Relações sociais, Cultura de Paz, Empreendedorismo, Noções de Direito e Liderança.</p>			
1.5	<p><b>Inclusão Digital para a Comunidade</b> - Os computadores, aliados à Internet, são uma ótima fonte de informações e de conhecimento. Através de aulas de informática básica (com ênfase em sua aplicação para a educação, iremos preparar os Educadores/Estagiários para que estes possam utilizar os recursos que essa tecnologia oferece em atividades de inclusão digital com os alunos. O projeto prevê a implantação e desenvolvimento de Ensino Básico e profissional em Computação.</p> <p><b>Objetivos:</b> Proporcionar cursos de Informática Básica e profissional; proporcionar o acesso a informações e buscando transformar economicamente e socialmente jovens carentes; promover a inclusão digital para população de baixa renda no território Pronasci; atingir a inclusão social através da digital; aproximar as práticas de informática na comunidade; qualificar alunos para a profissionalização no mercado de trabalho; Inclusão digital para alunos da Comunidade Vicentina e Rio dos Sinos(território Pronasci); aumentar o interesse e participação dos alunos nas atividades envolvidas;contribuir para a melhoria da comunidade em geral;diminuir os índices de exclusão digital;</p> <p><b>Público alvo:</b> Serão jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, das regiões do território Pronasci em São Leopoldo.</p> <p><b>Beneficiados:</b> 216 alunos nos cursos de laboratório de informática;</p> <p><b>Carga horária:</b> O cada turma de laboratório de informática terá 96 h/aula, sendo um total de 27 turmas, totalizando 2.592 h/aula.</p>	UNID	1	
1.6	<p><b>Projeto VIRASOM:</b> Este projeto visa através da música como instrumento de ação pedagógica, possibilitar a sensibilização e mobilização dos jovens que cumprem medida sócio-educativa em semi-liberdade, para futuras inserções em programas sociais .O espaço pedagógico das oficinas proporcionará a reflexão e a construção de conhecimentos a partir de quatro eixos temáticos: cidadania, sexualidade, mundo do trabalho e protagonismo juvenil.</p> <p><b>Objetivos:</b> Estimular reflexão e construção</p>	UNID	1	

	<p>de conhecimentos a partir das temáticas: Cidadania, Sexualidade, Mundo do trabalho e Protagonismo juvenil; proporcionar o desenvolvimento da musicalidade e de habilidades musicais; viabilizar a expressão dos jovens através da música; proporcionar aos jovens espaços de desenvolvimento da autonomia responsável e a reflexão crítica sobre as ações e circunstâncias cotidianas vivenciadas, com vistas a sua gradativa inclusão social; estimular e oportunizar a construção projetos de vida e a reflexão sobre as relações com o mundo construídas pelos jovens frente à conjuntura social; estimular o protagonismo juvenil, a participação social e o planejamento individual do percurso social formativo; envolver as famílias, orientando-as no engajamento à etapa do processo sócio-educativo e viabilizando a construção e partilhamento de saberes.</p> <p><b>Público alvo:</b> jovens que cumprem medida sócio-educativa .</p> <p><b>Beneficiados:</b> Serão atendidos 20 jovens, com suas respectivas famílias.</p> <p><b>Carga horária:</b> Serão 20 horas semanais, 80 mensais, com duração de oito meses totalizando 640 h/aula.</p> <p><b>Aquisição de Equipamentos:</b></p> <p><b>Instrumentos musicais:</b></p> <p>Bongô</p> <p>Tamborim</p> <p>Cavaquinho</p> <p>Pandeiro</p> <p>Triângulo</p> <p>Reco-reco</p> <p>Repique de mão</p> <p>Surdo</p> <p>Tantan</p> <p>Violão elétrico</p> <p>Repinique</p> <p>Tarol</p> <p>Baquetas</p> <p><b>Equipamentos:</b></p> <p>Mesa de som</p> <p>Amplificador</p> <p>Caixas de som</p> <p>Pedestais p/ caixas</p> <p>Microfones</p> <p>DVD(aparelho)</p> <p>Caixas p/ retorno</p> <p>Televisão</p> <p>Câmera Digital</p>	<p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p> <p>UNID</p>	<p>2</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>3</p> <p></p> <p>1</p> <p>1</p> <p>4</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>1</p> <p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>		
--	---	---	--	--	--

1.7	<p><b>Oficinas de Prevenção à Violência:</b> As oficinas oportunizam momentos de lazer e vivências de grupo, com espaços lúdico-pedagógicos para jovens, que elevam a auto-estima, proporcionando novas aprendizagens educativas, prevenindo a violência. Com este projeto será oportunizado para que estes jovens se envolvam em atividades sadias e construtivas, que fortaleçam vínculos afetivos e valorização da cultura, certamente serão cidadãos participativos que contribuem para a construção de um país mais justo e solidário. 1- <b>Oficinas esportivas:</b> 2hs de duração para cada encontro, Voleibol – 8 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Basquetebol – 8 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Futsal – 12 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Capoeira – 12 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos). Total: 160h; N° de participantes: 160. 2- <b>Oficinas culturais:</b> 2 hs de duração para cada encontro; Dança – 8 encontros – 20 alunos; Desenho – 8 encontros – 20 alunos; Literatura – 8 encontros – 20 alunos Teatro – 8 encontros – 20 alunos Música – 8 encontros – 20 alunos; Total: 80 h; N° de participantes:100 alunos. 3- <b>Oficina de orientação nutricional e saúde:</b> 2 hs de duração para cada encontro. Orientação nutricional: 8 encontros – 20 alunos; Orientações na área de saúde: 8 encontros – 20 alunos; Total: 32 h.; N° participantes: 40 alunos. 4- <b>Oficina de Ecologia:</b> 2 hs de duração para cada encontro; 12 encontros – 20 alunos ; Total: 24 h.; N° de participantes: 20 alunos. 5- <b>Oficina de cidadania:</b> 2 hs de duração para cada encontro; 8 encontros – 20 alunos Total: 16 h.; N° de participantes: 20 alunos. 6- <b>Oficina de Marcenaria e Técnicas Decorativas em madeira:</b> 3 hs para cada encontro Marcenaria – 12 encontros – 20 alunos; Técnicas Decorativas em madeira – 8 encontros. Total: 60 h.; N° de alunos participantes: 20 alunos. 7- <b>Oficina de Informática:</b> 3 hs de duração para cada encontro; 24 encontros – 36 alunos Total: 72 h.; N° de alunos participantes: 36 alunos.</p> <p><b>Objetivos:</b> proporcionar um espaço saudável para a prática de esportes coletivos, a fim de trabalhar questões de convivência grupal, limites, respeito mútuo e valorização da saúde; ampliar o repertório cultural, conhecendo e vivenciando as várias formas de expressão da arte, bem como valorizando a cultura</p>	UNID	1		
-----	--	------	---	--	--



	<p>local; oportunizar o acesso a informática, através de um aprendizado das noções básicas de operador de computador; proporcionar um aprendizado básico de marcenaria, através da construção de algumas peças artesanais e técnicas decorativas em madeira; oferecer um espaço de discussão sobre cidadania, orientação nutricional e de saúde; abordar questões ecológicas, através do cultivo de uma horta de reciclagem de lixo para adubo orgânico; oportunizar momentos saudáveis de encontro a fim de que se fortaleçam laços de amizade, respeito e confiança entre os participantes.</p> <p><b>Público alvo:</b> jovens em situação de vulnerabilidade social das regiões do território Pronasci de São Leopoldo.</p> <p><b>Beneficiados:</b> Serão beneficiados com o projeto 396 jovens no decorrer do ano.</p> <p><b>Carga Horária: 444 horas.</b></p>				
1.8	<p><b>Oficina de Teatro e Dança para Jovens</b></p> <p>- O presente projeto propõe-se à contratação de Instituição para ministrar "Oficina de Teatro e Dança para Jovens" - Atividade voltada à Prevenção à Violência e à Criminalidade a ser executada em áreas selecionadas pelo PRONASCI.</p> <p><b>Objetivos:</b> Estas Oficinas têm como objetivo oportunizar momentos de lazer e vivências de grupo, através de oficinas lúdico-pedagógicas para jovens até 29 anos, visando elevar a auto-estima e proporcionar novas aprendizagens educativas objetivando a prevenção à violência. - Oportunizar através de arte os desenvolvimentos culturais, sociais, emocionais, afetivos e educacionais de jovens, adultos e crianças; - Usar as aulas de teatro e de dança como instrumentos de educação, de socialização e prevenção à violência e ao uso de drogas; - Contribuir no desenvolvimento da capacidade de expressão dos alunos; - Montar e apresentar espetáculos; - Utilizar as peças e coreografias produzidas como instrumento de conscientização contra a violência em mostras e festivais artísticos; - Promover o espírito solidário nos alunos.</p> <p><b>Público Alvo:</b> O projeto deverá contemplar a população em vulnerabilidade social e sem perspectivas de vida. <b>Carga Horária: 634 horas aula. Beneficiados:</b> Serão atendidos um total de <b>288 participantes</b> em turnos diferenciados durante 12 meses.</p>	UNID	1		

1.9	<p><b>PAV Jovens</b> - Este projeto será desenvolvido com jovens a partir de 15 anos, em situação de vulnerabilidade, das regiões do PRONASCI de São Leopoldo. Pretende garantir melhor convivência comunitária, valorizando as partes e o todo, tendo como objetivo a manutenção das relações individuais e coletivas para o bom convívio.</p> <p><b>Objetivo:</b> Prevenir para boa convivência e resolução de conflitos de forma não violenta; proporcionar as pessoas envolvidas o fortalecimento da auto-estima, construção da confiança em si e no grupo para agir e resolver situações de forma não violenta. <b>Beneficiados: 100 jovens.</b></p> <p><b>Período de execução:</b> Doze meses.</p> <p><b>Carga Horária:</b> Serão <b>120 horas</b> no total, executadas da seguinte forma: Serão 5 oficinas divididas entre sensibilização, básica, avançada e manutenção. Cada oficina: 20hs, contendo até 20 participantes.</p>	UNID	1		
1.10	<p><b>Projetando o Amanhã</b> - Este projeto visa oportunizar iniciação profissional, com proposta interdisciplinar onde os jovens possam crescer através de uma aprendizagem específica, interagindo e conhecendo outras possibilidades relacionadas. Além de investir nas aprendizagens que contemplam a inclusão digital, é uma grande chance de qualificar o trabalho na área dos artefatos de madeira dando novas perspectivas nas áreas do desenho e projetos de móveis, através da contribuição da informática. <b>Objetivos:</b> Oportunizar um curso de informática (noções básicas com enfoque em projetos de artefatos de madeira e móveis); Qualificar o trabalho do Curso de Marcenaria, nas questões específicas de projeto de artefatos de madeira e móveis; Capacitar os educadores da informática e da marcenaria, para a utilização dos softwares adquiridos; Realizar um intercâmbio entre jovens do curso de marcenaria com alunos da informática, a fim de trocar experiências acerca de suas aprendizagens específicas; Realizar um intercâmbio entre os jovens do curso de marcenaria com alunos da informática, a fim de trocar experiências acerca de suas aprendizagens específicas; Abordar, em momentos de grupo, questões referentes às vivências dos jovens e de educação para a cidadania. <b>Público Alvo:</b> Jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho e em vulnerabilidade social. <b>Beneficiados:</b> Beneficiados: Serão</p>	UNID	1		

	<p>24 jovens no curso de Informática (enfoque em Projetos de móveis e artefatos de madeira) e 35 jovens que participarão do intercâmbio, totalizando 59 Jovens. Carga horária: 600 horas de informática; Noções básicas de Word, Excel, Power Point, Corel Draw. - Conhecimento dos programas específicos e Criação de projetos e design de móveis e relativos ambientes. - Intercâmbio com o Curso de Marcenaria. O intercâmbio acontecerá com os alunos do 1º e 2º ano de Marcenaria. Serão momentos em que um grupo vivenciará a prática do outro, enriquecendo assim suas aprendizagens, ou seja: quem projeta conhecerá também os materiais, as máquinas, os passos, da execução das peças. Quem constrói o móvel, aprenderá a planejá-lo utilizando-se dos recursos do computador e dos saberes dos colegas. Este intercâmbio será planejado, a partir dos grupos formados e com alguns vínculos estabelecidos.</p> <p><b>Aquisição de Equipamentos:</b> 01 impres. p/ folhas A3 –</p>	UNID	01	
1.11	<p><b>Qualificação ao Atendimento às Vitimas de Violência que procuram as Delegacias da Polícia Civil no Município de São Leopoldo</b> - Visa maior qualificação e humanização nas Delegacias de Polícia, o serviço de psicologia poderá fazer uma escuta daquele (a) cidadão (ã) que sofreu algum tipo de violência. Momento privilegiado onde a vítima poderá expressar de uma maneira outra o seu pedido de ajuda. Sendo acolhido num atendimento pontual, oferecendo apoio e informação com a finalidade de amenizar a experiência traumática que vivenciou, oportunizando assim, os encaminhamentos adequados a situação da vítima.</p> <p><b>Objetivos:</b> Proporcionar forma de atendimento ao cidadão vitima de violência, preservando sua integridade física, moral e psicológica, Construir alternativas para o melhor desenvolvimento das atividades dos agentes da policia Civil, propiciando a qualificação no atendimento, Possibilitar o acolhimento do cidadão que chega a delegacia, tornando-os menos vulneráveis as situações de tensão pela qual passou.</p> <p><b>Público Alvo:</b> Cidadão que procura a delegacia para fazer algum tipo de ocorrência policial. <b>Execução:</b> O Projeto será executado através da equipe de Psicólogos da SEMUSP e com a contratação municipal de estagiários. Ação</p>			

**Comentário:** Sem previsão de contratação com recursos do Convênio. Haverá contratação de profissionais (psicólogos) por conta de recursos do Município. Por este motivo não consta na relação de bens/serviços.

		<p>Social de Prevenção à Violência - Acolhimento às Vítimas de Violência .</p> <p><b>Aquisição de Equipamentos:</b></p> <p><b>Aparelho Fax</b> KXFT 902 BR-G, bloqueio de Discagem Identificador de Chamada, memória p/100 n°s, Discagem rápida para 22 números.</p> <p><b>Ventilador de parede</b>, 60 cm, Bivolt, Branco e cromado</p> <p><b>Microcomputador</b>, Processador Intel, HD de 160 GB, Memória 1 GB, gravador de CD e DVD, Teclado ergométrico, Mouse Óptico, Gabinete Kit Multimídia, Sistema Operacional Windows Vista Home Premium com as respectivas Licenças, 2 caixa de som, 1 microfone, 1 Web Can, 1 monitor LCD 17", Placa Mãe VM900M(Chip Set Via, Vídeo on-bord, Áudio 5.1 digital, Placa de rede 10/100 full-duplex, USBs 2.0 no painel traseiro, 2 portas com tecnologia Serila ATA II 3.0 GB/s, 2 control IDE e 1 (FDD) para floppy de disquete, 2 slots PCs p/placa expansãp, 1PCI Express 16x, 1 slot PCI x1 p/áudio, 2slot p/memória DDr 2 c/barramento suportando freqüência 400/533/667/MHz expandindo até 4GB. 1 Office 2007 Standart Full-Word, Excel, Power Point e Outllok, 1 Software de Antivirus licenciado, 1 Nobreak e tranformador de voltagem 1.25 Kva, bivolt.</p> <p><b>Impressora Multifuncional</b> com cartucho individual, impressão em até 25ppm em preto e 13 ppm, Resolução 5760 x 1440 dpi, scanner de 48 bits e 1200 x 600 dpi.</p>	UNID	3		
			UNID	3		
			UNID	3		
			UNID	3		
	1.12	<p><b>Observatório de Acidentes e Violências no Pronto Atendimento do Hospital Municipal Centenário</b> - O propósito da implantação do Observatório não se limita à organização das informações para atendimento de necessidades específicas locais, mas de integrar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador buscando participar da construção de uma nova política em saúde.</p> <p><b>Objetivo:</b> Modificar o perfil de morbimortalidade; Estruturar o sistema de informações na rede do SUS; Conhecer a Epidemiologia de agravo das causas externas; Qualificar atendimentos; Facilitar a prevenção e promoção nas áreas da Saúde da Mulher, do trabalhador, da Saúde do Idoso e da Criança; Traçar políticas públicas na área de saúde, justiça, segurança, assistência social e cidadania.</p> <p><b>Metodologia:</b> Serão notificados todas as ocorrências de : Acidente de trajeto; Acidente de trabalho; Acidente doméstico; Acidente de lazer; Acidente de trânsito; Acidente na escola; Delitos e Agressões; Auto- agressão; Violência Sexual; Suspeita</p>	UNID	1		

	<p>de Maus-tratos, e elaboração de relatório estatístico.</p> <p><b>Perfil dos Profissionais a serem disponibilizados pela Contratada:</b> Profissionais das áreas Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Teologia ou Sociologia. Quatro profissionais para o turno da manhã / tarde Pronto Socorro; Dois profissionais para o turno manhã / tarde Traumatologia, uma para cada turno; Quatro profissionais para o turno da Noite no Pronto Socorro; Três profissionais para cobrir as folgas.</p> <p><b>Objeto:</b> Contratação de Pessoa Jurídica, através de Processo Licitatório, que disponibilize 13 Profissionais das áreas Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Sociologia e Teologia para desenvolverem atividades durante 06 horas/dias, de segunda a domingo, para um período de doze meses no pronto atendimento do Hospital Municipal Centenário.</p> <p><b>Aquisição de Equipamentos:</b> Aparelho Fax KXFT 902 BR-G, bloqueio de Discagem Identificador de Chamada, memória p/100 n<sup>os</sup>, Discagem rápida para 22 números. Microcomputador, Processador Intel, HD de 160 GB, Memória 1 GB, gravador de CD e DVD, Teclado ergométrico, Mouse Óptico, Gabinete Kit Multimídia, Sistema Operacional Windows Vista Home Premium com as respectivas Licenças, 2 caixa de som, 1 microfone. Impressora Multifuncional com cartucho individual, impressão em até 25ppm em preto e 13 ppm, Resolução 5760 x 1440 dpi, scanner de 48 bits e 1200 x 600 dpi.</p>	UNID	1		
		UNID	1		
		UNID	1		
1.13	<p><b>Potencializando Redes de Proteção Contra a Violência</b> - Implementação de políticas públicas integradas, potencializando ações de enfrentamento e prevenção de situações de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA), privilegiando intervenções compartilhadas em rede. Objetivos: Traçar o perfil qualitativo da exploração sexual de crianças e de adolescentes na prostituição, e das condições para o seu enfrentamento, no município e região, a partir da análise de situações emblemáticas e pesquisa de dados junto aos conselhos tutelares; Construir uma proposta metodológica para intervenção frente a essa problemática; Desenvolver processo de formação sobre exploração sexual, envolvendo os Conselhos Tutelares dos municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal de</p>	UNID	1		

	<p>Prevenção da Criminalidade e da Violência no Vale do Sinos; Produzir subsídios teóricos voltados a Conselheiros Tutelares, garantindo os procedimentos de proteção e responsabilização nas situações de violência, com ênfase para a exploração sexual;</p> <p>Favorecer a articulação da rede regional de proteção à criança e ao adolescente envolvidos na exploração sexual; Intervir na construção do orçamento público e acompanhar a efetiva aplicação de recursos para o enfrentamento da ESCA no município; Sensibilizar a comunidade da região para o problema da ESCA, estimulando as ações de caráter preventivo e a denúncia. <b>Metodologia:</b> O Projeto será desenvolvido através de diversas ações, entre as quais traçar o perfil qualitativo desta problemática no município, com pesquisa junto às instituições que atuam no enfrentamento à ESCA, bem como com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e pessoal. No primeiro ano de execução, visando à construção deste perfil, propomos o estudo de casos emblemáticos, através da intervenção em situações de ESCA, realizando avaliação interdisciplinar e acompanhamento familiar breve durante este período.</p> <p>Com base nesta metodologia, além de garantir a proteção das vítimas e contribuir para a responsabilização dos agressores, será possível identificar os padrões de dinâmica e estrutura familiar, aspectos históricos envolvidos (trajetória individual e familiar), causas, conseqüências, fragilidades e potencialidades presentes, além de aspectos sociais observáveis nesses casos. As formas de manifestação da problemática também poderão ser visualizadas, como por exemplo a presença e tipificação dos exploradores e os espaços preferenciais onde ocorre a exploração da prostituição de crianças e de adolescentes na prostituição. O levantamento de dados junto a órgãos e instituições de atendimento no município, apontando sua experiência frente a essas situações e a caracterização das mesmas, complementa as informações que darão origem ao perfil das situações de ESCA. Aspectos relativos às condições de intervenção na região frente à problemática serão levantados através de pesquisa junto aos Conselhos Tutelares nos município.</p> <p>A análise dos dados obtidos nesse processo será debatida nos espaços de articulação organizados no município,</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>especialmente no GT sobre Exploração Sexual de Crianças e de Adolescentes (GTESCA) e na Rede Municipal de Enfrentamento da Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e de Adolescentes. As ações desses espaços, destinados à proposição e monitoramento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência, serão potencializadas a partir da discussão, análise dos dados obtidos na pesquisa e construção de uma proposta metodológica de intervenção. Da mesma forma, as ações executadas nesse primeiro ano do Projeto servirão como subsídio para aquelas projetadas para os dois anos seguintes: o processo de formação para capacitação de conselheiros tutelares da região, terá como base os dados compilados no perfil da ESCA e condições de intervenção. O conteúdo a ser trabalhado será direcionado de acordo com as potencialidades e as maiores fragilidades observadas na pesquisa.</p> <p>A proposta visa também qualificar esses órgãos para que possam traçar estratégias conjuntas de articulação e potencialização da rede de atenção em seus municípios. A construção de material com enfoque teórico-prático acerca do papel do Conselho Tutelar frente à violência sexual, com ênfase nas situações de exploração sexual, será iniciada já no segundo ano, durante o processo de capacitação dos conselheiros tutelares. A publicação, prevista para o terceiro ano de execução do Projeto, visa garantir a efetividade e a implementação continuada das propostas de atuação construídas durante o processo, mesmo após a troca de conselheiros nas novas gestões. Também para o terceiro ano de execução do Projeto, será desencadeada uma Campanha Regional de sensibilização da comunidade e incentivo às denúncias de situações de exploração sexual de crianças e adolescentes na prostituição.</p> <p>A meta é alcançar municípios da região metropolitana de Porto Alegre e Vale do Sinos, tirando a ESCA de sua invisibilidade e banalização e tratando dos preconceitos ligados ao tema. Está programado para esse momento um Seminário Regional no qual será lançada a publicação e a Campanha, além de propiciar discussões na região, tratando dos aspectos relacionados à problemática e às especificidades dessa forma de violência, bem como às possibilidades de intervenção para prevenção, atendimento, proteção e responsabilização.</p>				
--	--	--	--	--	--

		<p>Visando a garantia de recursos orçamentários que possibilitem a implementação das ações propostas, o presente projeto visa a participação efetiva na construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, através da integração dos Conselhos de Direitos e Assistência Social, da Rede de Enfrentamento da Violência, Fórum DCA, GTESCA e Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Período de Execução do Projeto: Este Projeto será executado em três anos, conforme o cronograma especificado no corpo do Projeto.</p>				
--	--	---	--	--	--	--



**5 - PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 1,00)**

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>				
<b>Código</b>	<b>Especificação</b>	<b>Total R\$</b>	<b>Concedente R\$</b>	<b>Proponente R\$</b>
44.90.52	Aquisição de Material Permanente	87.189,00	87.189,00	-
33.90.39	Prestação de Serviços - Pessoa Jurídica	1.045.074,31	1.022.429,04	22.645,27
<b>TOTAL DA AÇÃO</b>		<b>1.132.263,31</b>	<b>1.109.618,04</b>	<b>22.645,27</b>

**6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)  
CONCEDENTE**

<b>Meta</b>	<b>jan/08</b>	<b>fev/08</b>	<b>mar/08</b>	<b>abr/08</b>	<b>mai/08</b>	<b>jun/08</b>
Ação 76	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>						
<b>Meta</b>	<b>jul/08</b>	<b>ago/08</b>	<b>set/08</b>	<b>out/08</b>	<b>nov/08</b>	<b>dez/08</b>
Ação 76	1.109.618,04	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.109.618,04</b>					

**PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)**

<b>Meta</b>	<b>jan/08</b>	<b>fev/08</b>	<b>mar/08</b>	<b>abr/08</b>	<b>mai/08</b>	<b>jun/08</b>
Ação 76	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>						
<b>Meta</b>	<b>jul/08</b>	<b>ago/08</b>	<b>set/08</b>	<b>out/08</b>	<b>nov/08</b>	<b>dez/08</b>
Ação 76	22.645,27	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>22.645,27</b>					

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.132.263,31</b>
--------------------	---------------------

## 7 – DECLARAÇÃO

‘Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Segurança Pública para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos da União, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento,

São Leopoldo, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2008.

Local e Data

Proponente

(Representante Legal do Órgão ou Entidade Proponente)

## 8 - APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

**Aprovado.**

Local e Data

Concedente

(Representante Unidade / Órgão Concedente)

<b>RELAÇÃO DE BENS PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS</b>			
<b>META</b>	<b>ETAPA/FASE</b>		
<b>Meta 1</b>	<b>Fortalecimento e Apoio às Ações de Prevenção à Violência e à Criminalidade nas áreas selecionadas pelo PRONASCI. Ação 76</b>		
<b>Destinação</b>	<b>Ação Social de Prevenção à Violência</b>		
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição / Especificação</b>	<b>Valor Unitário R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
	<b>1.1 Telecentro Brás e Economia Solidária Digital</b>		
	<b>Equipamentos Permanentes</b>		
14	Computador	1.380,00	19.320,00
14	Win Xp Pro O&M	365,00	5.110,00
14	Office Sb 2007	552,00	7.728,00
1	Impressora	400,00	400,00
2	Hub 24portas 10/100	300,00	600,00
2	Switch 16 Portas	180,00	360,00
1	Modem Adsl 2+	220,00	220,00
14	Mesas P/ Computador	200,00	2.800,00
30	Cadeiras	100,00	3.000,00
1	Modem	300,00	300,00
1	Data Show	3.150,00	3.150,00
1	TV '29	1.050,00	1.050,00
1	DVD	350,00	350,00
2	Quadro	75,00	150,00
	<b>TOTAL</b>		<b>44.538,00</b>
	<b>1.2 Esporte é Vida</b>		
	<b>Equipamentos - Quadra Esportiva</b>		
1	Mesa Fla-Flu	750,00	750,00
1	Mesa Bolão	265,00	265,00
1	Aero Hokey	1.200,00	1.200,00
1	Mesa de Jogos	550,00	550,00
1	Bebedouro	795,00	795,00
1	Mesa de Xadrez	340,00	340,00
	<b>TOTAL</b>		

			<b>3.900,00</b>
	<b>1.3 Comunidade da Paz</b>		
	<b>Equipamentos</b>		
6	Ventiladores	250,00	1.500,00
2	Maquina Fotográfica	600,00	1.200,00
2	TV ´29	1.050,00	2.100,00
2	DVD	350,00	700,00
2	Quadro	75,00	150,00
	<b>TOTAL</b>		<b>5.650,00</b>
	<b>1.6 Projeto VIRASOM</b>		
	<b>Aquisição de Equipamentos:</b>		
	<b>Conjunto de Instrumentos musicais:</b>		
2	Bongô	249,00	498,00
2	Tamborim	40,00	80,00
2	Cavaquinho	399,00	798,00
2	Pandeiro	110,00	220,00
3	Triângulo	13,00	39,00
3	Reco-reco	58,00	174,00
2	Repique de mão	132,50	265,00
1	Surdo	156,00	156,00
2	Tantan	175,5	351,00
2	Violão elétrico	360,00	720,00
2	Repinique	156,00	312,00
3	Tarol	123,00	369,00
3	Baquetas	6,00	18,00
	<b>Total: R\$ 4.000,00</b>		
	<b>Equipamentos:</b>		
1	Mesa de som	500,00	500,00
1	Amplificador	1.490,50	1.491,00
4	Caixas de som	610,00	2.440,00
4	Pedestais p/ caixas	133,00	532,00
5	Microfones	244,00	1.220,00
1	DVD(aparelho)	280,00	280,00
2	Caixas p/ retorno	484,00	968,00
1	Televisão	780,00	780,00
1	Câmera Digital	700,00	700,00
	<b>Total: R\$ 8.911,00</b>		
	<b>VALOR TOTAL: R\$ 12.911,00</b>		
	<b>TOTAL</b>		<b>12.911,00</b>
	<b>1.10 Projetando o Amanhã</b>		
1	<b>Aquisição de Equipamentos -</b> Impressora. p/ folhas A3	1.500,00	1.500,00
	<b>TOTAL</b>		<b>1.500,00</b>
	<b>1.11 Qualificação ao Atendimento às</b> <b>Vitimas de Violência que procuram as</b> <b>Delegacias da Policia Civil no</b> <b>Município de São Leopoldo.</b>		
	<b>Aquisição de Equipamentos:</b>		
3	<b>Aparelho Fax KXFT 902 BR-G, bloqueio</b> de Discagem Identificador de Chamada, memória p/100 n°s, Discagem rápida para 22 números.	500,00	1.500,00
3	<b>Ventilador de parede, 60 cm, Bivolt,</b>		

	Branco e cromado	230,00	690,00
3	<b>Microcomputador</b> , Processador Intel, HD de 160 GB, Memória 1 GB, gravador de CD e DVD, Teclado ergométrico, Mouse Óptico, Gabinete Kit Multimídia, Sistema Operacional Windows Vista Home Premium com as respectivas Licenças, 2 caixa de som, 1 microfone, 1 Web Can, 1 monitor LCD 17", Placa Mãe VM900M(Chip Set Via, Vídeo on-bord, Áudio 5.1 digital, Placa de rede 10/100 full-duplex, USBs 2.0 no painel traseiro, 2 portas com tecnologia Serial ATA II 3.0 GB/s, 2 control IDE e 1 (FDD) para floppy de disquete, 2 slots PCIs p/placa expansãp, 1PCI Express 16x, 1 slot PCI x1 p/áudio, 2slot p/memória DDr 2 c/barramento suportando freqüência 400/533/667/MHz expandindo até 4GB. 1 Office 2007 Standart Full-Word, Excel, Power Point e Outllok, 1 Software de Antivirus licenciado, 1 Nobreak e tranformador de voltagem 1.25 Kva, bivolt.	3.500,00	10.500,00
3	<b>Impressora Multifuncional</b> com cartucho individual, impressão em até 25ppm em preto e 13 ppm, Resolução 5760 x 1440 dpi, scanner de 48 bits e 1200 x 600 dpi.	500,00	1.500,00
	<b>TOTAL</b>		<b>14.190,00</b>
	<b>1.12 Observatório de Acidentes e Violências no Pronto Atendimento do Hospital Municipal Centenário.</b>		
	<b>Aquisição de Equipamentos</b>		
1	Aparelho Fax KXFT 902 BR-G, bloqueio de Discagem Identificador de Chamada, memória p/100 n°s, Discagem rápida para 22 números.	500,00	500,00
1	Microcomputador, Processador Intel, HD de 160 GB, Memória 1 GB, gravador de CD e DVD, Teclado ergométrico, Mouse Óptico, Gabinete Kit Multimídia, Sistema Operacional Windows Vista Home Premium com as respectivas Licenças, 2 caixa de som, 1 microfone, conforme projeto.	3.500,00	3.500,00
1	Impressora Multifuncional com cartucho individual, impressão em até 25ppm em preto e 13 ppm, Resolução 5760 x 1440 dpi, scanner de 48 bits e 1200 x 600 dpi.	500,00	500,00
	<b>TOTAL</b>		<b>4.500,00</b>
<b>VALOR TOTAL DE BENS PERMANENTES A SEREM ADQUIRIDOS</b>			<b>87.189,00</b>

**RELAÇÃO DE SERVIÇOS A SEREM CONTRATADOS**

META	ETAPA/FASE		
<b>Meta 1</b>	<b>Fortalecimento e Apoio às Ações de Prevenção à Violência e à Criminalidade nas áreas selecionadas pelo PRONASCI. Ação 76</b>		
<b>Destinação</b>	<b>Ação Social de Prevenção à Violência</b>		
Quantidade	Descrição / Especificação	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1	<p><b>1.1 Telecentro Brás e Economia Solidária Digital</b> : Este projeto visa constituir um Telecentro na Vila Brás e desenvolver cursos de Economia Solidária e Inclusão Digital para jovens até 29 anos em situação de vulnerabilidade social ou em conflito com a lei.</p> <p>Objetivos: Oportunizar o acesso às novas tecnologias à comunidade da Vila Brás; Desenvolver Cursos de 200h/aula de Economia Solidária com Inclusão Digital; Contribuir para que os índices de violência nestas comunidades diminuam; Qualificar os atendidos no projeto de forma a possibilitar desenvolvimento de novas habilidades e qualificações profissionais de forma a capacitá-los a constituir alternativas de geração de trabalho e renda.</p> <p><b>Público Alvo:</b> Jovens em conflito com a lei, adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; Jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos.</p> <p><b>Duração do Projeto:</b> um ano a partir do início das atividades.</p> <p><b>Beneficiados:</b> 156 Jovens, sendo 6 turmas com 26 alunos cada turma.</p> <p><b>Carga Horária</b> : O total de horas será de 1.200 horas aula, sendo 6 turmas com 200 horas aula para cada uma, distribuídas da seguinte forma: - 100 h/aula de Inclusão Digital, - 20 h/aula de Introdução à Informática e Sistemas Operacionais, - 20 h/aula de Internet, - 60 h/aula de Office, - 100 h/aula Trabalha o Tema Economia Solidária e Digital.</p> <p><b>Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 57.860,00.</b></p>	57.860,00	57.860,00
01	Instalação e Adaptação elétrica	1.000,00	1.000,00
01	Manutenção Hardware e Software	150,00	150,00

01	<b>Configuração de Adsl 14 pontos</b>	200,00	200,00
1	<p><b>1.2 Esporte é Vida</b> - Este projeto deverá potencializar a utilização de uma quadra esportiva existente no Rio dos Sinos/Progresso equipando-a com os materiais necessários para a realização de atividades de lazer para esta comunidade.</p> <p><b>Objetivos:</b> Equipar a Quadra Esportiva localizada na Comunidade Rio dos Sinos/Progresso com o material necessário para as atividades e oficinas de esporte e lazer; Realizar oficinas de Esporte e Lazer com os adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social; Desenvolver a cultura da Paz afirmando valores saudáveis e positivos através de atividades de esporte e lazer.</p> <p><b>Público Alvo :</b> Adolescentes em conflito com a lei: adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; · Jovem em situação de vulnerabilidade: jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos; - Famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica das comunidades Rio dos Sinos/Progresso e Rio dos Sinos/Brás; Familiares de jovens em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica; -Comunidade do Bairro Rio dos Sinos Progresso.</p> <p><b>Carga horária:</b> O total de horas será de 240 horas aula, serão realizadas 20 horas semanais, durante doze meses. Beneficiados: 200 Jovens. Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 26.046,00.</p>	26.046,00	26.046,00
1	<p><b>1.3 Comunidade da Paz</b> - Este projeto visa desenvolver oficinas de prevenção a situações de violência com adolescentes, jovens e seus familiares. Desenvolver a Cultura da Paz de forma a afirmar novos valores.</p> <p><b>Objetivo:</b> Desenvolver maior sensibilidade para prevenir ou identificar situações de violência em suas diferentes formas. Além de identificar situações permitir o encaminhamento adequado para cada situação; Contribuir para que os índices de violência nestas comunidades diminuam; Possibilitar a percepção de alternativas para a resolução de conflitos frente às comunidades atendidas; Aprimorar nos participantes através de oficinas específica a capacidade de enfrentar situações adversas de forma positiva. Proporcionando o auto conhecimento e a</p>	47.560,00	47.560,00

elevação da estima pessoal, a valorização de si e do outro despertando a auto confiança de suas próprias habilidades podendo assim contribuir com a inversão de valores estabelecidos na sociedade capitalista e desigual que exclui o ser humano.

**Público Alvo:** Adolescentes em conflito com a lei: adolescentes infratores cumprindo medidas de proteção ou sócio-educativas, a partir dos 15 anos até 29anos; Jovem em situação de vulnerabilidade: jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho, com atividade sexual precoce e de risco e expostos à violência doméstica e urbana, a partir dos 15 anos até 29 anos; - Famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica das comunidades Rio dos Sinos/Progresso e Rio dos Sinos/Brás; Familiares de jovens em conflito com a lei ou em situação de vulnerabilidade social e econômica.

**Carga Horária:** O total de horas para este projeto será de 384 horas sendo que o mesmo será realizado em doze meses da seguinte forma: - As oficinas acontecerão em dois (2) núcleos; - Cada Núcleo será constituído por 4 turmas (3 turmas para jovens e uma turma para familiares e comunidade) ; - Total de Turmas: (4 turmas x 2 núcleos) = 8 turmas; - Cada turma terá a duração de três meses, totalizando 48 h/aula, a cada trimestre inicia uma turma em cada núcleo.

**Beneficiados:** Serão 200 jovens beneficiados, sendo que o número máximo de participantes por turma de 25 alunos.

**Valor de Contratação Total do Projeto:**  
**R\$ 47.560,00.**

1	<p><b>1.4 Formação de Líderes Promotores da Paz:</b> O projeto está alicerçado em três eixos: um eixo central de construção de cidadania; um eixo desinibidor através da realização de aulas de dança; e o eixo fortalecendo auto-estima através de terapia grupal. O projeto visa contribuir na construção da cidadania de jovens de bairros da periferia de São Leopoldo, considerando a situação concreta desses jovens, a forma como eles estabelecem suas relações e suas experiências de vida no sentido de fortalecê-los para um processo de transformação de seu contexto a partir do desenvolvimento de relações baseada na solidariedade, em ações coletivas e em uma cultura de paz.</p> <p><b>Objetivos :</b> Fortalecer os jovens a se posicionarem de forma adequada frente a um mundo onde o crescimento das</p>	167.122,60	167.122,60
---	---	------------	------------



contradições aumentam constantemente;criar condições de enfrentarem impasses e impossibilidades do mundo contemporâneo onde emergem sintomas de depressão, medo, ansiedade que dificultam as relações inter-pessoais; capacitar jovens em conhecimento de cidadania, liderança e técnicas de dança como elemento de resgate e valorização do corpo;auxiliar os jovens,através de suas próprias experiências de vida a se engajarem em um processo protagonista de construção de cidadania individual e coletiva;fortalecer a auto-estima dos jovens no sentido de prepará-los para enfrentar o cotidiano extremamente complexo na atualidade.

**Público alvo:** O projeto dará ênfase a jovens negros do território Pronasci da cidade de São Leopoldo. O trabalho terá duração de um ano, e terá como foco a formação da cidadania desses jovens por meio de atividades culturais, esportivas e educacionais que visem resgatar sua auto-estima e permitir que eles disseminem uma cultura de paz em suas comunidades.

**Beneficiados:** 60 jovens em vulnerabilidade social ou que tenham envolvimento com crimes nas regiões do território Pronasci, sendo três grupos de 20 alunos cada turma.

**Carga horária:** Serão 768 horas, dividido em três turmas com 256 horas para cada turma.Os conteúdos da capacitação serão agrupados em macro-temáticas: Segurança Pública, Direitos Humanos, Relações sociais, Cultura de Paz, Empreendedorismo, Noções de Direito e Liderança.

**Valor Total do Projeto: R\$ 167.122,60.**

1	<p><b>1.5 Inclusão Digital para a Comunidade -</b> Os computadores, aliados à Internet, são uma ótima fonte de informações e de conhecimento. Através de aulas de informática básica (com ênfase em sua aplicação para a educação, iremos preparar os Educadores/Estagiários para que estes possam utilizar os recursos que essa tecnologia oferece em atividades de inclusão digital com os alunos. O projeto prevê a implantação e desenvolvimento de Ensino Básico e profissional em Computação.</p> <p><b>Objetivos:</b> Proporcionar cursos de Informática Básica e profissional; proporcionar o acesso a informações e buscando transformar economicamente e socialmente jovens carentes; promover a inclusão digital para população de baixa renda no território Pronasci; atingir a</p>	80.000,00	80.000,00
---	---	-----------	-----------

inclusão social através da digital; aproximar as práticas de informática na comunidade; qualificar alunos para a profissionalização no mercado de trabalho; Inclusão digital para alunos da Comunidade Vicentina e Rio dos Sinos(território Pronasci); aumentar o interesse e participação dos alunos nas atividades envolvidas;contribuir para a melhoria da comunidade em geral;diminuir os índices de exclusão digital;

**Público alvo:** Serão jovens na faixa etária de 15 a 29 anos, das regiões do território Pronasci em São Leopoldo.

Beneficiados: 216 alunos nos cursos de laboratório de informática;

**Carga horária:** O cada turma de laboratório de informática terá 96 h/aula, sendo um total de 27 turmas, totalizando 2.592 h/aula.

**Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 80.000,00**

1	<p><b>1.6 Projeto VIRASOM:</b> Este projeto visa através da música como instrumento de ação pedagógica, possibilitar a sensibilização e mobilização dos jovens que cumprem medida sócio-educativa em semi-liberdade, para futuras inserções em programas sociais .O espaço pedagógico das oficinas proporcionará a reflexão e a construção de conhecimentos a partir de quatro eixos temáticos: cidadania, sexualidade, mundo do trabalho e protagonismo juvenil.</p> <p><b>Objetivos:</b> Estimular reflexão e construção de conhecimentos a partir das temáticas: Cidadania, Sexualidade, Mundo do trabalho e Protagonismo juvenil; proporcionar o desenvolvimento da musicalidade e de habilidades musicais; viabilizar a expressão dos jovens através da música; proporcionar aos jovens espaços de desenvolvimento da autonomia responsável e a reflexão crítica sobre as ações e circunstâncias cotidianas vivenciadas, com vistas a sua gradativa inclusão social; estimular e oportunizar a construção projetos de vida e a reflexão sobre as relações com o mundo construídas pelos jovens frente à conjuntura social; estimular o protagonismo juvenil, a participação social e o planejamento individual do percurso social formativo; envolver as famílias, orientando-as no engajamento à etapa do processo sócio-educativo e viabilizando a construção e partilhamento de saberes.</p> <p><b>Público alvo:</b> jovens que cumprem medida sócio-educativa .</p> <p><b>Beneficiados:</b> Serão atendidos 20 jovens,</p>	96.162,71	96.162,71
---	---	-----------	-----------

com suas respectivas famílias.  
Carga horária: Serão 20 horas semanais,  
80 mensais, com duração de oito meses  
totalizando 640 h/aula.

**Valor Total do Projeto: R\$ 96.162,71.**

<b>1</b>	<p><b>1.7 Oficinas de Prevenção à Violência:</b> As oficinas oportunizam momentos de lazer e vivências de grupo, com espaços lúdico-pedagógicos para jovens, que elevam a auto-estima, proporcionando novas aprendizagens educativas, prevenindo a violência. Com este projeto será oportunizado para que estes jovens se envolvam em atividades sadias e construtivas, que fortaleçam vínculos afetivos e valorização da cultura, certamente serão cidadãos participativos que contribuem para a construção de um país mais justo e solidário. 1- Oficinas esportivas: 2hs de duração para cada encontro, Voleibol – 8 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Basquetebol – 8 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Futsal – 12 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos); Capoeira – 12 encontros cada grupo – 40 alunos (dois grupos). Total: 160h; N° de participantes: 160. 2- Oficinas culturais: 2 hs de duração para cada encontro; Dança – 8 encontros – 20 alunos; Desenho – 8 encontros – 20 alunos; Literatura – 8 encontros – 20 Teatro – 8 encontros – 20 alunos; Música – 8 encontros – 20 alunos; Total: 80 h; N° de participantes: 100 alunos. 3- Oficina de orientação nutricional e saúde: 2 hs de duração para cada encontro. Orientação nutricional: 8 encontros – 20 alunos; Orientações na área de saúde: 8 encontros – 20 alunos; Total: 32 h.; N° participantes: 40 alunos. 4- Oficina de Ecologia: 2 hs de duração para cada encontro; 12 encontros – 20 alunos ; Total: 24 h.; N° de participantes: 20 alunos. 5- Oficina de cidadania: 2 hs de duração para cada encontro; 8 encontros – 20 alunos Total: 16 h.; N° de participantes: 20 alunos. 6- Oficina de Marcenaria e Técnicas Decorativas em madeira: 3 hs para cada encontro Marcenaria – 12 encontros – 20 alunos; Técnicas Decorativas em madeira – 8 encontros. Total: 60 h.; N° de alunos participantes: 20 alunos. 7- Oficina de Informática: 3 hs de duração para cada encontro; 24 encontros – 36 alunos Total: 72 h.; N° de alunos participantes: 36 alunos.</p> <p><b>Objetivos:</b> proporcionar um espaço saudável para a prática de esportes coletivos, a fim de trabalhar questões de</p>	72.240,00	72.240,00
----------	--	-----------	-----------

convivência grupal, limites, respeito mútuo e valorização da saúde; ampliar o repertório cultural, conhecendo e vivenciando as várias formas de expressão da arte, bem como valorizando a cultura local; oportunizar o acesso a informática, através de um aprendizado das noções básicas de operador de computador; proporcionar um aprendizado básico de marcenaria, através da construção de algumas peças artesanais e técnicas decorativas em madeira; oferecer um espaço de discussão sobre cidadania, orientação nutricional e de saúde; abordar questões ecológicas, através do cultivo de uma horta de reciclagem de lixo para adubo orgânico; oportunizar momentos saudáveis de encontro a fim de que se fortaleçam laços de amizade, respeito e confiança entre os participantes.

**Público alvo:** jovens em situação de vulnerabilidade social das regiões do território Pronasci de São Leopoldo.

**Beneficiados:** Serão beneficiados com o projeto 396 jovens no decorrer do ano.

Carga Horária: 444 horas.

**Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 72.240,00.**

1	<p><b>1.8 Oficina de Teatro e Dança para Jovens</b> - O presente projeto propõe-se à contratação de Instituição para ministrar "Oficina de Teatro e Dança para Jovens" - Atividade voltada à Prevenção à Violência e à Criminalidade a ser executada em áreas selecionadas pelo PRONASCI. Objetivos: Estas Oficinas têm como objetivo oportunizar momentos de lazer e vivências de grupo, através de oficinas lúdico-pedagógicas para jovens até 29 anos, visando elevar a auto-estima e proporcionar novas aprendizagens educativas objetivando a prevenção à violência. - Oportunizar através de arte os desenvolvimentos culturais, sociais, emocionais, afetivos e educacionais de jovens, adultos e crianças; - Usar as aulas de teatro e de dança como instrumentos de educação, de socialização e prevenção à violência e ao uso de drogas; - Contribuir no desenvolvimento da capacidade de expressão dos alunos; - Montar e apresentar espetáculos; - Utilizar as peças e coreografias produzidas como instrumento de conscientização contra a violência em mostras e festivais artísticos; - Promover o espírito solidário nos alunos. <b>Público Alvo:</b> O projeto deverá contemplar a população em vulnerabilidade social e sem perspectivas de vida. Carga Horária: 634 horas aula. <b>Beneficiados:</b> Serão</p>	63.400,00	63.400,00
---	---	-----------	-----------

	atendidos um total de 288 participantes em turnos diferenciados durante 12 meses. <b>Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 63.400,00.</b>		
1	<p><b>1.9 PAV Jovens</b> - Este projeto será desenvolvido com jovens a partir de 15 anos, em situação de vulnerabilidade, das regiões do PRONASCI de São Leopoldo. Pretende garantir melhor convivência comunitária, valorizando as partes e o todo, tendo como objetivo a manutenção das relações individuais e coletivas para o bom convívio.</p> <p><b>Objetivo:</b> Prevenir para boa convivência e resolução de conflitos de forma não violenta; proporcionar as pessoas envolvidas o fortalecimento da auto-estima, construção da confiança em si e no grupo para agir e resolver situações de forma não violenta. <b>Beneficiados:</b> 100 jovens. <b>Período de execução:</b> Doze meses. <b>Carga Horária:</b> Serão 120 horas no total, executadas da seguinte forma: Serão 5 oficinas divididas entre sensibilização, básica, avançada e manutenção. Cada oficina: 20hs, contendo até 20 participantes. <b>Valor de Contratação Total do Projeto: R\$ 40.833,00</b></p>	40.833,00	40.833,00
1	<p><b>1.10 Projetando o Amanhã</b> - Este projeto visa oportunizar iniciação profissional, com proposta interdisciplinar onde os jovens possam crescer através de uma aprendizagem específica, interagindo e conhecendo outras possibilidades relacionadas. Além de investir nas aprendizagens que contemplam a inclusão digital, é uma grande chance de qualificar o trabalho na área dos artefatos de madeira dando novas perspectivas nas áreas do desenho e projetos de móveis, através da contribuição da informática. <b>Objetivos:</b> Oportunizar um curso de informática (noções básicas com enfoque em projetos de artefatos de madeira e móveis); Qualificar o trabalho do Curso de Marcenaria, nas questões específicas de projeto de artefatos de madeira e móveis; Capacitar os educadores da informática e da marcenaria, para a utilização dos softwares adquiridos; Realizar um intercâmbio entre jovens do curso de marcenaria com alunos da informática, a fim de trocar experiências acerca de suas aprendizagens específicas; Realizar um intercâmbio entre os jovens do curso de marcenaria com alunos da informática, a fim de trocar experiências acerca de suas aprendizagens específicas; Abordar, em momentos de grupo, questões referentes às vivências dos jovens e de educação</p>	32.500,00	32.500,00

para a cidadania. **Público Alvo:** Jovens com baixa escolaridade, baixo acesso ao mercado de trabalho e em vulnerabilidade social. **Beneficiados:** Serão 24 jovens no curso de Informática (ênfase em Projetos de móveis e artefatos de madeira) e 35 jovens que participarão do intercâmbio, totalizando 59 Jovens. **Carga horária:** 600 horas de informática; Noções básicas de Word, Excel, Power Point, Corel Draw. - Conhecimento dos programas específicos e Criação de projetos e design de móveis e relativos ambientes. - O intercâmbio acontecerá com os alunos do 1º e 2º ano de Marcenaria. Serão momentos em que um grupo vivenciará a prática do outro, enriquecendo assim suas aprendizagens, ou seja: quem projeta conhecerá também os materiais, as máquinas, os passos, da execução das peças. Quem constrói o móvel, aprenderá a planejá-lo utilizando-se dos recursos do computador e dos saberes dos colegas. Este intercâmbio será planejado, a partir dos grupos formados e com alguns vínculos estabelecidos.

**Valor do Projeto: R\$ 32.500,00.**

1	<p><b>1.12 Observatório de Acidentes e Violências no Pronto Atendimento do Hospital Municipal Centenário</b> - O propósito da implantação do Observatório não se limita à organização das informações para atendimento de necessidades específicas locais, mas de integrar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador buscando participar da construção de uma nova política em saúde.</p> <p><b>Objetivo:</b> Modificar o perfil de morbimortalidade; Estruturar o sistema de informações na rede do SUS; Conhecer a Epidemiologia de agravo das causas externas; Qualificar atendimentos; Facilitar a prevenção e promoção nas áreas da Saúde da Mulher, do trabalhador, da Saúde do Idoso e da Criança; Traçar políticas públicas na área de saúde, justiça, segurança, assistência social e cidadania.</p> <p><b>Metodologia:</b> Serão notificados todas as ocorrências de : Acidente de trajeto; Acidente de trabalho; Acidente doméstico; Acidente de lazer; Acidente de trânsito; Acidente na escola; Delitos e Agressões; Auto- agressão; Violência Sexual; Suspeita de Maus-tratos, e elaboração de relatório estatístico.</p> <p><b>Perfil dos Profissionais a serem disponibilizados pela Contratada:</b> Profissionais das áreas Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Teologia ou Sociologia. Quatro profissionais para o</p>	140.000,00	140.000,00
---	---	------------	------------

turno da manhã / tarde Pronto Socorro; Dois profissionais para o turno manhã / tarde Traumatologia, uma para cada turno; Quatro profissionais para o turno da Noite no Pronto Socorro; Três profissionais para cobrir as folgas.

**Objeto:** Contratação de Pessoa Jurídica, através de Processo Licitatório, que disponibilize 13 Profissionais das áreas Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Sociologia e Teologia para desenvolverem atividades durante 06 horas/dias, de segunda a domingo, para um período de doze meses no pronto atendimento do Hospital Municipal Centenário.

**Valor de Contratação Total do Projeto:** R\$ 140.000,00. (com pagamento mensal de R\$ 11.700, mediante apresentação de relatórios estatísticos e com a listagem de presença para cada turno).

1	<p><b>1.13 Potencializando Redes de Proteção Contra a Violência</b> - Implementação de políticas públicas integradas, potencializando ações de enfrentamento e prevenção de situações de violência e exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA), privilegiando intervenções compartilhadas em rede. Objetivos: Traçar o perfil qualitativo da exploração sexual de crianças e de adolescentes na prostituição, e das condições para o seu enfrentamento, no município e região, a partir da análise de situações emblemáticas e pesquisa de dados junto aos conselhos tutelares; Construir uma proposta metodológica para intervenção frente a essa problemática; Desenvolver processo de formação sobre exploração sexual, envolvendo os Conselhos Tutelares dos municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal de Prevenção da Criminalidade e da Violência no Vale do Sinos; Produzir subsídios teóricos voltados a Conselheiros Tutelares, garantindo os procedimentos de proteção e responsabilização nas situações de violência, com ênfase para a exploração sexual; Favorecer a articulação da rede regional de proteção à criança e ao adolescente envolvidos na exploração sexual; Intervir na construção do orçamento público e acompanhar a efetiva aplicação de recursos para o enfrentamento da ESCA no município; Sensibilizar a comunidade da região para o problema da ESCA, estimulando as ações de caráter preventivo e a denúncia. <b>Metodologia:</b> O Projeto será desenvolvido através de diversas ações, entre as quais traçar o perfil qualitativo</p>	220.000,00	220.000,00
---	--	------------	------------

desta problemática no município, com pesquisa junto às instituições que atuam no enfrentamento à ESCA, bem como com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e pessoal. No primeiro ano de execução, visando à construção deste perfil, propomos o estudo de casos emblemáticos, através da intervenção em situações de ESCA, realizando avaliação interdisciplinar e acompanhamento familiar breve durante este período.

Com base nesta metodologia, além de garantir a proteção das vítimas e contribuir para a responsabilização dos agressores, será possível identificar os padrões de dinâmica e estrutura familiar, aspectos históricos envolvidos (trajetória individual e familiar), causas, conseqüências, fragilidades e potencialidades presentes, além de aspectos sociais observáveis nesses casos. As formas de manifestação da problemática também poderão ser visualizadas, como por exemplo a presença e tipificação dos exploradores e os espaços preferenciais onde ocorre a exploração da prostituição de crianças e de adolescentes na prostituição. O levantamento de dados junto a órgãos e instituições de atendimento no município, apontando sua experiência frente a essas situações e a caracterização das mesmas, complementa as informações que darão origem ao perfil das situações de ESCA. Aspectos relativos às condições de intervenção na região frente à problemática serão levantados através de pesquisa junto aos Conselhos Tutelares nos municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal de Segurança Pública e Prevenção da Violência.

A análise dos dados obtidos nesse processo será debatida nos espaços de articulação organizados no município, especialmente no GT sobre Exploração Sexual de Crianças e de Adolescentes (GTESCA) e na Rede Municipal de Enfrentamento da Violência Doméstica e Sexual contra Crianças e de Adolescentes. As ações desses espaços, destinados à proposição e monitoramento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência, serão potencializadas a partir da discussão, análise dos dados obtidos na pesquisa e construção de uma proposta metodológica de intervenção. Da mesma forma, as ações executadas nesse primeiro ano do Projeto servirão como subsídio para aquelas projetadas para os dois anos seguintes: o processo de formação para



capacitação de conselheiros tutelares da região, terá como base os dados compilados no perfil da ESCA e condições de intervenção. O conteúdo a ser trabalhado será direcionado de acordo com as potencialidades e as maiores fragilidades observadas na pesquisa.

A proposta visa também qualificar esses órgãos para que possam traçar estratégias conjuntas de articulação e potencialização da rede de atenção em seus municípios. A construção de material com enfoque teórico-prático acerca do papel do Conselho Tutelar frente à violência sexual, com ênfase nas situações de exploração sexual, será iniciada já no segundo ano, durante o processo de capacitação dos conselheiros tutelares. A publicação, prevista para o terceiro ano de execução do Projeto, visa garantir a efetividade e a implementação continuada das propostas de atuação construídas durante o processo, mesmo após a troca de conselheiros nas novas gestões. Também para o terceiro ano de execução do Projeto, será desencadeada uma Campanha Regional de sensibilização da comunidade e incentivo às denúncias de situações de exploração sexual de crianças e adolescentes na prostituição.

A meta é alcançar municípios da região metropolitana de Porto Alegre e Vale do Sinos, tirando a ESCA de sua invisibilidade e banalização e tratando dos preconceitos ligados ao tema. Está programado para esse momento um Seminário Regional no qual será lançada a publicação e a Campanha, além de propiciar discussões na região, tratando dos aspectos relacionados à problemática e às especificidades dessa forma de violência, bem como às possibilidades de intervenção para prevenção, atendimento, proteção e responsabilização. Visando a garantia de recursos orçamentários que possibilitem a implementação das ações propostas, o presente projeto visa a participação efetiva na construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, através da integração dos Conselhos de Direitos e Assistência Social, da Rede de Enfrentamento da Violência, Fórum DCA, GTESCA e Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Período de Execução do Projeto: Este Projeto será executado em três anos, conforme o cronograma especificado no corpo do Projeto.

**Valor de Contratação Total do Projeto:  
R\$ 220.000,00.**

